

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

ATA N.º 06/21

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:  
17 DE DEZEMBRO DE 2021

-----  
Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 13 de dezembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

**Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP: Fernando Dias, Teresa Simão, Mariana Garção, João Bugalhão, Sandra Russo, Nuno Serra Pereira, Bruno Fonseca e Adelino Miguéns**. -----

**PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Machado, Rui Felino, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Sandra Paz e Emília Mena**. -----

Representando a **Câmara Municipal**, **o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores Luis Costa, Jorge Rosado, Cristina Novo e Paula Trindade. -----

-----  
**O Presidente da Mesa** deu algumas explicações sobre o modelo de funcionamento da sessão e esclareceu algumas situações para que a reunião possa decorrer com normalidade. -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 10/09/2021 E DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE OUTUBRO DE 2021** -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata de 10/09/2021 foi **aprovada por maioria**, com 8 abstenções por não terem participado na reunião. A ata de 18/10/2021 foi **aprovada por maioria**, com 1 abstenção e 18 votos a favor. -----

**O membro João Bugalhão** pediu que se verificasse no CPA se quem não esteve presente na reunião da ata que está em aprovação, deve participar na votação através de voto de abstenção. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O Presidente da Mesa** respondeu que vai considerar em próximas assembleias e até vai pedir um parecer jurídico nesse sentido. -----

Informou que a única substituição que tem para hoje é Mariana Garção no lugar de Nuno Pires. -----

Antes de dar início aos trabalhos lembrou que na semana passada celebraram-se 45 anos sobre as eleições autárquicas democráticas em Portugal e houve a infelicidade no concelho de Marvão de ter falecido o primeiro Presidente de Assembleia, o Sr. Jorge Picado da Silva Reia, e a Mesa da Assembleia esteve representada nas exéquias fúnebres e endereçou em conjunto com toda a assembleia os sentidos pêsames à família. -----

**O membro Bruno Fonseca** leu a seguinte intervenção: *“Foi com enorme tristeza que, no passado dia 11 de Dezembro de 2021, recebemos a triste notícia do falecimento do Marvanense Jorge Picado da Silva Reia. O primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Marvão! ----- Um marvanense que muito nos orgulha, pelo que fez pelo concelho de Marvão. Um Marvanense que amava a sua terra, de alma e coração. Marvão fica mais pobre! Marvão perdeu um homem com história; um homem com garra; um homem que muito nos honrou. Fica na história desta Assembleia Municipal e do concelho de Marvão. Certamente que vai deixar saudade. ----- Os membros do Marvão à Frente expressam as mais sinceras condolências a todos os seus familiares e amigos.” -----*

**O Presidente da Mesa** propôs que fosse cumprido um minuto de silêncio que todos aprovaram. -----

**O Presidente da Mesa**, falou de uma atividade do conjunto de toda a assembleia no anterior mandato, que foi a Assembleia Municipal Jovem na qual uma das medidas aprovadas foi a instalação de um baloiço para pessoas portadoras de deficiência. Quer o Presidente da Câmara, quer o Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha manifestaram a sua disponibilidade para que pudesse ser feito. A assembleia entendeu lançar uma campanha de angariação de fundos numa plataforma certificada que pudesse onerar nem a junta nem o município com tanta despesa e como a assembleia não pode lançar a campanha, lançou o desafio à Maruam com o compromisso dos fundos recolhidos serem entregues aos órgãos autárquicos para aquisição e instalação do baloiço. Referiu que é uma forma de todos poderem contribuir por exemplo com as senhas de presença de cada membros se assim o entender. Algumas empresas do distrito já se mostraram interessadas em colocar alguma verba nessa plataforma para instalar o baloiço e estamos a falar de verbas que rodam entre os dois e três mil euros. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, os desejos de boas festas e tal como ficou combinado na instalação da assembleia, recebeu informação da

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Coligação Marvão à Frente indicando o seu grupo. Entre o vário expediente enviou para conhecimento de todos um mail de um senhor que refere a obras possivelmente ilegais nos Barretos que foi também enviado para o presidente do Município. Destacou ainda um correio da CIMAA a informar da instalação da assembleia intermunicipal dia 22 de dezembro, acrescentou também que receberam um mail pela junta de freguesia de São Salvador da Aramenha referente à colocação de veda pecuária no perímetro do prédio das Ferrarias, em que manifesta a sua preocupação sobre a vedação e o modo como a mesma está a ser feita na propriedade. -----  
-----

### **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**O Presidente da Mesa** referiu que esta semana foram classificadas como Património Mundial da Humanidade as festas do Povo de Campo Maior e gostava que toda a assembleia se pudesse congratular com um Bem de um município do nosso distrito e se todos concordassem enviar ao município e assembleia municipal de Campo Maior esta nota de felicitações. -----

**Aprovado por unanimidade.** -----  
-----

**O membro João Bugalhão** apresentou a seguinte declaração: -----

#### ***“Declaração política e de intenções***

*Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, caros membros da Assembleia Municipal,*

*Há cerca de 20 anos, em 2001, entrei pela 1ª vez nesta Assembleia. Entrei aqui praticamente como um jovem, hoje regresso como um velho. O mais velho em idade, da actual constituição da AM.*

*Há 20 anos cheguei aqui com algumas preocupações, logo na 1ª AM em que participei, trouxe para a discussão temas como:*

- O saneamento básico do concelho e conservação ambiental;*
- A necessidade estratégica de não se apostar apenas no turismo enquanto motor de desenvolvimento do concelho, como então estava na moda, e a necessidade de se diversificar fontes, tais como: a criação de condições para as pequenas indústrias, comercialização dos produtos endógenos, etc.;*
- A necessidade de controlar custos com o Projeto de Marvão a Património Mundial;*
- A necessidade de apoiar as diversas associações do concelho, fossem elas de cariz social, desportivo ou recreativo.*

*Foram anos de luta por aquilo em que acreditava, quer pessoalmente quer por aquilo que me parecia serem algumas das bandeiras da força política que representava.*

*Muitas vezes fiquei sozinho e, 10 anos depois, em 2011, acabei por sair, a meio de um mandato, em oposição às políticas dos dirigentes do partido que governava a câmara do qual, eu fazia parte. Os motivos foram basicamente dois:*

- Total desacordo com a política de habitação, que projetava a construção de 37 habitações sociais e que oneraria e condicionaria o município para as próximas décadas;*
- E o fechar de olhos por parte do município a um processo que se estava a iniciar de aquisição de terrenos por desconhecidos e construção de vedações megalómanas sem qualquer respeito pela regulamentação vigente. Hoje, está aí à vista de todos e parece que muitos dos que se calaram na altura, hoje se sentem muito incomodados. A esses eu digo que **“podemos controlar um rio na nascente, mas nunca o pararemos na foz”**.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*Entre 2011 e 2021 nunca deixei de lutar pelo meu concelho, apesar de passar a residir num concelho vizinho. Fi-lo em cargos associativos, em diversas participações cívicas e como autarca de freguesia.*

*Hoje, em 2021, regresso aqui talvez com menos força do que há 20 anos, mas com mais experiência e alguma sabedoria que a idade nos dá, para por ao serviço da minha terra e das suas gentes.*

*Os objetivos são os mesmos de há 20 anos, até porque alguns dos problemas ainda se mantêm e é necessário continuar a lutar para que eles sejam resolvidos.*

*Assim, durante este mandato e integrado na força política pela qual fui eleito, defenderei as propostas políticas que os marvanenses sufragaram, mas sem nunca abdicar da minha consciência e liberdade individual, aqui irei lutar por princípios e valores em que acredito e terei como prioridades:*

*- A defesa de prestação de cuidados de saúde e de apoio social, para que o concelho de Marvão seja tratado como os outros concelhos vizinhos;*

*- Contribuir para delinear políticas que visem minimizar o despovoamento. O maior problema do concelho nos próximos anos;*

*- Insistir na necessidade de construção de infraestruturas de saneamento básico, nomeadamente, a rede de esgotos da encosta norte;*

*- Contribuir para que todas as freguesias sejam tratadas de igual forma por parte da câmara municipal, nomeadamente nos investimentos;*

*- Resistir para que Marvão não se torne uma coutada propriedade de desconhecidos, de muros e vedações incompreensíveis para o fim que afirmam destinar-se;*

*- Propor medidas que visem contribuir para o bem estar das pessoas que aqui vivem, sobretudo os mais desfavorecidos e, entre estes, os idosos que representam mais de 30% da população;*

*É por isso que fui eleito e será isso que os marvanenses podem esperar de mim enquanto membro desta Assembleia.” -----*

**O membro Catarina Machado** dirigiu-se ao Presidente da Câmara pelo seguinte: em Novembro de 2019, na Assembleia Municipal, dirigi-me a si representando um grupo de mais de 70 signatários, moradores ou proprietários de casas da Vila de Marvão, com um texto sobre a problemática do trânsito na Vila. Talvez não se lembre, o que é normal, mas o abaixo assinado não sugeria proibir ou condicionar nada, mas apenas expor as dificuldades diárias com que debatem os moradores da Sede de Concelho. Em concreto, apenas se pedia a sua atenção para questões específicas de ordenamento de trânsito, melhoria de sinalização e a necessidade de criar novas e melhoradas soluções para as alturas de maior afluência de turistas à Vila. O Sr. Presidente comprometeu-se a marcar uma reunião com a população, mas entretanto chegou a pandemia, e naturalmente, não foi possível fazer esta reunião. Venho então relembrar o Sr. Presidente deste compromisso, sabendo, claro que a pandemia persiste, mas que também, entretanto, já conseguimos encontrar soluções para nos ouvirmos com segurança uns aos outros. -----

**O Presidente da Câmara** começou por dar as boas vindas a todos nesta nova assembleia e no novo ciclo que agora se inicia para trabalhar e desejou felicidades e que tudo corra bem. Respondeu que este assunto não está esquecido, as coisas mudaram muito, veio a pandemia e estão em princípio para começar no mês de janeiro a trabalhar neste tema que é urgente e hoje há soluções tecnológicas que podem ser aplicadas na Vila e têm de ter

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

consciência que o estacionamento está uma desorganização e precisa de ser ordenado e acautelar a situação dos moradores, é um processo que vai ser desencadeado em janeiro com os serviços e a junta de freguesia para perceber como se pode evoluir nesta situação. Na câmara há vários pensamentos que serão apresentados e fica o compromisso deste executivo como um dos objetivos para o primeiro semestre de 2022 de implementar uma estratégia para o trânsito. -----

**O membro Bruno Fonseca** referiu o seguinte: “começo por dizer que é uma honra e um privilégio, como jovem marvanense, poder fazer parte desta Assembleia Municipal. Em segundo lugar, quero enaltecer o facto de este órgão ter tantos jovens marvanenses em sua representação. Parabéns a todos nós, jovens, que lutamos diariamente pelos nossos direitos. Centrando-me agora no motivo principal da minha intervenção, informo que, como membro representante do Conselho Municipal da Juventude, fui convocado para uma reunião desse conselho no passado dia 26 de novembro, proposta pela vereadora Paula Trindade. Aproveito para salientar a prontidão da vereadora para começar imediatamente a trabalhar e não esquecer os jovens marvanenses. Eu e outro membro da JSD Marvão comparecemos à convocatória, mas lamento que a Representante do Partido Socialista não tenha comparecido nesta, e não se tenha feito substituir. Foi também, com enorme surpresa, que testemunhei que nem o próprio secretário, António Bonacho, compareceu e, lamentavelmente, nem se dignou a informar os participantes desta reunião sobre a sua ausência. Devido à inexistência de quórum, não foi possível realizar a reunião, tendo a mesma que ser adiada. Como jovem marvanense que sou, considero esta situação lastimável e uma falta de respeito para com todos os jovens do concelho. Não é este certamente o valor que quero atribuir aos jovens de Marvão. Como membro representante da juventude, é com enorme preocupação que vejo que não existiu qualquer interesse dos elementos do Partido Socialista em ouvir os jovens marvanenses nem em lhes dar valor. Como jovem que sou, senti-me humilhado e envergonhado perante esta situação. Neste sentido, saliento que, como membro do Marvão à Frente, estou inteiramente disponível para colaborar e ouvir todos os jovens de Marvão, dando-lhes voz e respeitando o seu valor, porque o futuro de Marvão está nos jovens.” -----

**O membro António Bonacho** começou por responder ao membro Bruno Fonseca que pode ser jovem, mas tem de saber o que está a dizer e esclareceu-o que não faz parte do Conselho Municipal de Juventude, e não esteve presente na reunião porque estava de folga

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

e assim sendo, seria substituído por outro funcionário. Por isso, aconselhou-o a ser informado antes de vir falar no nome das pessoas sem saber o que diz. Perguntou ao Presidente se pode explicar o que já fez este executivo em relação às vedações no concelho e mais concretamente às vedações em área de duvidosa propriedade na estrada nacional. Perguntou também se atendendo a toda esta problemática, o executivo não devia ter já remetido aos serviços técnicos e jurídicos uma alteração ao código regulamentar, no sentido de precaver estas situações. Quanto à obra da Rua Nova gostava de saber se já iniciou as negociações dos terrenos junto ao largo Nossa Senhora da Rocha. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que falou com o Eng<sup>o</sup> Pedro Inácio que mandou um piquete e a empresa já foi notificada, o IP valida que as vedações estão em domínio da estrada. A alteração ao código regulamentar pode ser posta em marcha se assim o entenderem. Quanto à obra da Portagem há um compromisso para lançar a obra em janeiro se chegarem a acordo com a câmara muito bem, senão é desenvolvido um processo de expropriação. -----

**O membro Sandra Russo** referiu que no dia 18 de outubro o meu colega Fernando Dias de grupo municipal “Coligação Marvão à Frente, abordou o tema da lei da paridade, que de uma forma sensibilizou alguns presentes e feriu a suscetibilidade de outros. -----

Não podia deixar passar este assunto levemente, sem manifestar o meu descontentamento da forma como o mesmo foi falado e debatido através das páginas das redes sociais de alguns de vós. -----

É lamentável que em pleno século XXI, ainda exista uma grande lacuna entre homens e mulheres, isto deve-se às desvantagens sociais enfrentadas por todas nós, nomeadamente às relações injustas de género, baseadas em práticas em que os membros dominantes da sociedade (neste caso os homens) que possuem ainda privilégios, erradamente, pois esquecem-se que existem leis e direitos que nos concerne a todas o poder de decisão. -----

Nós todos teremos que ser o exemplo da sociedade que queremos amanhã, aqui e agora, não podemos continuar a ignorar que vivemos numa sociedade que discrimina as mulheres, criando um ambiente de desigualdade social, económico e político. -----

A fim de eliminar essas divergências e desequilíbrios, é urgente que se garanta que todas as pessoas devem receber um tratamento igualitário, no que respeita aos direitos e oportunidades. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Dessa forma, o princípio da equidade visa garantir que independentemente seja mulher ou homem, todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades para desenvolver, as suas ações e opiniões sendo valorizadas igualmente. -----

Acredito neste concelho, acredito em todos nós que possamos fazer a diferença, na luta contra a violência, a humilhação o desrespeito e a exclusão social, para todas nós. -----

Dessa forma devemos todos criar incentivos para a participação feminina nos vários espaços públicos. Caso contrário, a desigualdade será mantida. -----

### ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 06/21**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

#### **PONTO Nº 1**

##### **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL**

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Protocolo com a ULSNA, Junta Freguesia de Santo António das Areias e Câmara Municipal, para as obras da extensão de saúde de SAA, aprovação das bolsas de estudo, assinatura do contrato programa de desenvolvimento desportivo com o GDA, obra do PAMUS da Portagem com reunião na CCDR para reforço da verba e vão lançar a obra em janeiro. -----

A feira da castanha foi adaptada á pandemia e correu bem, foram testados todos os colaboradores do município. Estratégia local de habitação com duas obras a decorrer em São Salvador e Escusa e o projeto de requalificação da Rua do Relógio em Marvão. Fizeram uma manifestação de interesse à bolsa de alojamento urgente temporário, a ideia é ter disponível o bloco na Fronteira de Marvão e está á espera da abertura de candidatura. Tem sete obras em curso: reabilitação do Largo D. João da Câmara, reabilitação do GDA, emissário do Porto da Espada, incubadora da Beirã está concluída no primeiro trimestre e o espaço da Fronteira pensa abrir também no primeiro trimestre de 2022. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que neste mandato vai usar a mesma estratégia com os tempos de cada grupo e ir intercalando os grupos. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O membro Fernando Dias** falou na assinatura do protocolo tripartido entre ULSNA a Câmara e a Junta de Freguesia de Santo António das Areias para a obra da extensão de saúde, manifestou a sua satisfação. Deixou uma mensagem que vale a pena falarem nas coisas em que acreditam independentemente das áreas políticas que represente, pois acaba por dar resultados. Foi uma área sobre a qual se debateu, várias vezes, no anterior mandato e vê agora chegar a bom porto esta obra que faz tanta falta. -----

**O membro Emília Mena** referiu que muito recentemente o concelho de Marvão foi afetado pelo mau tempo, que aliás se previa, e um pouco por todo o concelho houve ocorrências várias. Referiu-se muito em particular à estrada que liga Santo António das Areias à Ponte Velha que, em virtude das obras de alargamento, nessa noite ficou obstruída por pedras e terra estando intransitável durante algumas horas, onde estive com o Sr. Presidente a acompanhar os trabalhos de limpeza da referida estrada. Perguntou por isso quando pensa acionar um dispositivo de Proteção Civil que englobe a câmara municipal, as juntas de freguesia e os bombeiros, para que nos casos de necessidade saibamos as responsabilidades de cada entidade. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que estão no início do mandato e arrumar a casa e no mês de janeiro irá haver algumas alterações no funcionamento da câmara em vários setores que depois virão para conhecimento. São situações que têm de ser pensadas e a proteção civil também vai ter alterações. Referiu ainda que a intempérie teve uma resposta adequada e com os meios da câmara que estiveram no local acompanhada pela GNR e a situação funcionou. Vêm aí novos tempos e têm de pensar a maneira de atuar dos nossos meios e têm em conjunto de pensar como esta situação quer das chuvas quer dos verões que tem sido feito muito trabalho em limpezas florestais mas não se consegue limpar tudo e tem de ser ponderado mas a câmara tem dado boa resposta às ocorrências. A pergunta foi pertinente e durante o mês de janeiro vão ter reuniões de proteção civil. -----

**O membro João Bugalhão** fez uma breve intervenção análise sobre o impacto da Covid no concelho de Marvão. Referiu que, em termos de consequências, ser dos mais afetados no distrito, tanto em incidência como na mortalidade. Estamos quase com nove mortos por mil habitantes que é três vezes superior à média do distrito e muito superior quando comparando com outros concelhos de igual dimensão. Há-de existir alguma razão para isso. Dever-se-ia investigar porque é que isto acontece. Referiu ainda que só o concelho de Castelo de Vide está na mesma situação. Apelou ao executivo que procure perceber o que

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

anda a ser feito no nosso concelho em termos de prevenção e se haverá algumas razões para isto estar a acontecer. A pandemia ainda não acabou e vai continuar, pelo que, se tudo continuar igual e não encontrarmos as razões para que isto aconteça, os resultados vão esperados vão ser iguais. -----

**O Presidente da Câmara** referiu que não está habilitado para dar esta resposta. -----

**O membro Rui Felino** dirigiu-se ao Sr. Presidente disse-lhe o seguinte: “Com sabe, sendo eu quase um “velho” sou novo nestas andanças políticas, de tal modo que, esta é a minha primeira intervenção em termos políticos e logo sobre processos judiciais. Depois, dizer-lhe que registo com alguma mágoa e principalmente preocupação o facto de a Câmara Municipal de Marvão estar envolvida em muitos processos judiciais. É verdade que nalguns processos é Autora e noutros Réu, mas há uma coisa que é comum a todos, que é o facto de a Câmara Municipal de Marvão correr sempre atrás do prejuízo. Por outro lado, também não posso deixar de lhe dar os meus PARABÉNS, na medida em que se já eram muitos processos judiciais agora ainda são mais, porquanto o Senhor ter contribuído para tal, isto pelo processo movido pela sua pessoa contra a Câmara Municipal de Marvão, pelos motivos que todos sabemos. Sabe Sr. Presidente, uma coisa os Marvanenses já ganharam com a sua reeleição, é que nos próximos 4 anos a Câmara Municipal de Marvão não terá processos por esses motivos. Por isso, concretamente sobre o processo VII – Proc. 250/21BECTB – em que é autor Luis Vitorino e Réu o Município de Marvão, disse que essa informação não corresponde à verdade na medida em que o Réu, não é o Município de Marvão, mas sim a Câmara Municipal de Marvão. O Réu nesta ação em que o Senhor é Autor é a Câmara que o Sr. Preside, não é o Município. -----

Assim sendo, o Grupo Municipal do Partido Socialista exige que o Sr. Presidente faça publicamente essa correção e já agora, corrija também a data pois não foi 19 de junho mas sim 19 de julho. Sendo o Senhor Presidente o autor neste processo, e sendo também o Senhor Presidente que representa a Câmara Municipal de Marvão em juízo/Tribunal, perguntou, se proferiu algum despacho de delegação de competências num dos Vereadores de modo a ser esse Vereador a representar a Câmara Municipal de Marvão em tribunal, bem como internamente, assumir toda a responsabilidade pela condução do processo? -----

Perguntou se a Câmara Municipal de Marvão já teve despesas com este processo nomeadamente relativas a taxas de justiça e se é a jurista da Câmara que assume a defesa no processo ou algum escritório de Advogados avençado, e qual?

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Perguntou se a Câmara Municipal de Marvão contestou esta ação? Isto porque, por um lado, enquanto Autor nesta ação, o cidadão Luís Vitorino tudo fará para a ganhar, por outro lado, o Luís Vitorino, presidente da Câmara Municipal de Marvão tudo devia fazer para não perder esta ação, e sabemos que isso não vai acontecer; por esta razão, o Grupo Municipal do Partido Socialista, exige-lhe que o faça, mesmo admitindo já ser tarde, na medida em que se não foi apresentada Contestação, mas neste caso, Sr. Presidente, a culpa mais uma vez é sua. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que são temas que não domina, não é jurista e a estas perguntas muito técnicas não pode responder, mas foi aconselhado a fazer este procedimento e toda a gente sabe é um procedimento do mandato passado, de uma deliberação aprovada que não concordou e esta figura está prevista na legislação e não fez nenhum despacho em sua representação, mas pode vir a ser feito. O escritório de advogados trabalha com a câmara e já teve taxas de justiça do tribunal administrativo para dar entradas de um processo. Se pretenderem alguma informação mais técnica está disponível para a enviar por escrito a quem desejar, mas está de consciência tranquila, tudo foi feito dentro da legalidade. -----

**O Presidente da Mesa** não percebeu a resposta se a camara já contestou ou não essa ação e tendo ficado essa dúvida, que pudesse ser dada essa informação à Mesa da Assembleia que a fará a difusão a todos os membros. -----

**O Presidente da Câmara** não soube responder a isso por não estar habilitado mas vai pedir aos serviços para o fazerem. -----

**O membro Jaime Miranda** perguntou ao Presidente sobre as sete obras em curso no concelho e em relação a duas delas que tiveram inicio incerto, a requalificação do largo de Santo António das Areias e o alargamento da estrada da Ponte Velha se existe alguma previsão da sua conclusão. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que a estrada está dentro dos prazos para a entrega da obra, a outra pensa que já ultrapassou os limites do prazo mas está a entrar na reta final, temos de ter calma e serenidade e esclareceu que a obra do largo foi dividida em duas fazes, a primeira foi no mandato de 2013/2017 e a segunda começou agora em 2017/2021 mas as obras têm de transitar, também faz pressão nos serviços para saber como estão as coisas, sabe que não é agradável ter obras à porta mas vai dar dignidade aquele espaço, os fios e as infraestruturas vão ficar subterrâneas, quando há obras há sempre quem goste e

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

quem não goste, mas foi o projeto possível, teve discussão publica e agora o importante é que termine o mais rápido possível. -----

-----  
**O Presidente da Mesa** deu conhecimento que em reunião dos representantes dos grupos municipais fizeram uma revisão do Regimento que gerou discussão e levou algumas alterações. Mais recentemente o Rui Felino fez uma revisão completa do documento que não alterou a sua substancia, em termos de articulado do ponto de vista legal fez algumas alterações que podem ser interessantes. Foi acordado que enviará para os grupos para poderem avaliar se a revisão foi só uma questão da forma não carece de vir novamente à assembleia. -----

### PONTO Nº 2

#### APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 2021/2025

**O membro Natércia Fernandes** apresentou o regimento que foi melhorado e por todos analisado e participado em reunião de líderes dos grupos municipais e concluíram em rever alguns pontos, a obrigatoriedade da transmissão digital das reuniões da assembleia deve continuar porque as houve boa aceitação das pessoas. Acrescentaram também que a modalidade mista consequente da pandemia e tempo suplementar para a apresentação de propostas. Tudo o resto se mantém. -----

**O Presidente da Mesa** informou que os serviços deram conhecimento que no início do ano, o boletim municipal vai ter um espaço destinado à assembleia. Pensa falar sobre o plano de ação se hoje for aprovado, mas gostava que contemplasse os grupos municipais a quem vai enviar esta informação. -----

**O Presidente da Mesa colocou a votação o Regimento da Assembleia Municipal para o mandato de 2021/2025, que foi aprovado por unanimidade.** -----

**Declaração de voto do PS:** “O Partido Socialista, vota favoravelmente à alteração do Regimento da Assembleia Municipal. Considera que esta alteração constitui um aperfeiçoamento do documento, que é efetuado com base na experiência do mandato anterior. Por outro lado, estas alterações visam adequar o funcionamento das reuniões a novas realidades, sendo elas, por questões de saúde publica, bem como, um ajuste ao mundo digital que favorece o acesso à informação por parte de todos os munícipes do concelho de Marvão.

Será importante salientar que esta alteração surge do debate conjunto e participado da mesa da Assembleia e dos líderes das bandadas dos grupos municipais, onde todos foram

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

envolvidos, podendo assim, rever a sua opinião no documento.” -----  
-----

### PONTO Nº 3

#### PLANO DE AÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 2021/2025

- Continuar a descentralização das sessões de Assembleia Municipal, em todas as freguesias do concelho;
- Garantir, com qualidade de som e imagem, a transmissão de todas as sessões nas plataformas digitais do Município;
- Manter as visitas a obras, projetos e iniciativas de relevância para o concelho, por parte dos membros da Assembleia Municipal, pelo menos, duas vezes durante o mandato;
- Realização de conferências e debates, incentivando a participação de munícipes, instituições e empresas, em temas de interesse para o desenvolvimento sustentável do concelho;
- Realização de um seminário transfronteiriço anual que possa aproximar e reforçar a cooperação entre os territórios raianos;
- Continuar a elevar e dignificar as sessões solenes do 24 de janeiro, 25 de abril, 8 de setembro e 5 de outubro;
- Manter o projeto “Assembleia Municipal Jovem”, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Marvão;
- Criar a “Assembleia Municipal Sénior” que, em parceria com as Instituições do concelho, possa dar voz aos mais idosos e reforçar a cidadania intergeracional;
- Revisão do regimento da Assembleia Municipal de forma a aumentar e estimular a participação dos munícipes;
- Produção e discussão de um relatório anual com os principais dados demográficos, sociais e económicos e as suas consequências e políticas de inversão;
- Criação de um suplemento da Assembleia Municipal no Boletim Municipal que possa dar eco a todas as iniciativas e grupos representados;
- Promover a convocatória do secretariado executivo da comunidade intermunicipal, sempre que haja assunto para tal, nos termos do regimento.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O Presidente da Mesa** apresentou o plano e referiu que tal como aconteceu com o regimento foi consensualizado porque inclui propostas não só da mesa da assembleia, como dos representantes dos grupos municipais, quer do PS quer da Coligação PSD/CDS-PP. Este plano de ação permite traçar o programa da assembleia que é fiscalizar o município, mas também participar de forma ativa e acarinhar alguns projetos; continuar a descentralizar as sessões da assembleia pelo concelho e conta em abril deste ano fazer a primeira sessão descentralizada do ano, caso a situação pandémica o permita. Garantir qualidade de som e imagem a transmissão das sessões, manter a visita às obras no concelho, realização de conferências e debates com munícipes ou empresas, seminário transfronteiriço que possa aproximar e reforçar a colaboração entre os territórios raianos, celebrar algumas datas como o 5 de outubro, o 24 de janeiro, manter o contacto com o agrupamento de escolas e a assembleia municipal jovem, criar a assembleia municipal sénior. Agradeceu aos grupos municipais e aos membros da mesa o espírito de colaboração neste plano. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que participou na discussão do Regimento e do Plano de Ação, os quais são baseados nos do anterior mandato, sendo que também aí contribuiu para a sua elaboração. Acrescentou que, face ao que acordaram, há um ponto no plano que não está correto, nomeadamente a criação de um suplemento da assembleia no boletim municipal, pois o que foi acordado seria um pequeno espaço para dar eco às iniciativas dos dois grupos municipais. -----

**O Presidente da Mesa** esclareceu que o correto é a criação de um espaço da assembleia que possa dar eco das iniciativas dos grupos municipais representados. -----

**O membro Miguel Pires** disse que a administração pública visa a prossecução do interesse público, que assenta, entre outros, em princípios de boa administração participação e colaboração. Pese embora o caráter genérico congratulamo-nos pela criação a existência de um plano de ação que em relação à organização das sessões representa um compromisso de abertura e promoção da participação dos munícipes. Em relação às iniciativas previstas alarga as competências da assembleia municipal com a sua presença ativa e interventiva na comunidade. Por último deixou um desafio, pelas vantagens que representa em termos de planeamento e organização do trabalho e ligação aos munícipes, e não tendo conhecimento

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

que a câmara municipal tenha um instrumento semelhante, desafiamos o Sr. Presidente a seguir o exemplo da assembleia municipal. -----

**O membro João Bugalhão** referindo-se ao Plano de Ação, abordou um tema que nunca foi falado nas assembleias, que é a existência de um orçamento próprio da assembleia. Acha que, conjuntamente a este Plano de Ação, que certamente necessita de verbas para a sua execução, que a assembleia por lei deve ter o seu Orçamento, e antecipou já um pouco sobre o orçamento que vai ser discutido a seguir onde não existem rubricas que especifiquem sobre custos deste órgão. Pensa que este Plano ficaria mais completo se acompanhando com as respetivas rubricas de verbas para a assembleia funcionar. -----

**O Presidente da Mesa** explicou que as assembleias municipais não têm entidade jurídica e como não são um órgão autónomo do ponto de vista financeiro são financiados através do orçamento da câmara e desde sempre está lá as verbas para o funcionamento da assembleia e como tem acontecido sempre, estão nessas rubricas o que se refere ao pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e outras verbas que são trabalhadas com o executivo quando fizer falta, descrito no orçamento com o código 01. Por achar a ideia interessante, deixou o seu compromisso de no futuro e nos próximos anos deste mandato poder em reunião de grupos municipais, discutir esses aspetos e porventura haver contributos também dos grupos para este efeito. -----

**O membro João Bugalhão** referiu que estas verbas no Orçamento do Município não estão especificadas por rubricas, ainda hoje consultou e não conseguiu identifica-las. Propôs também que no final do respetivo ano civil, por uma questão de transparência, fosse apresentarem o respetivo relatório de contas da assembleia. -----

Posto isto, **o Presidente da Mesa** colocou a votação o plano de ação referindo que tem uma pequena alteração em relação ao que foi enviado a todos, a redação do penúltimo ponto deverá ser para efeitos de votação: *“criação de um espaço da assembleia municipal no boletim municipal que possa dar eco às iniciativas dos grupos municipais representados”*. ----

**Aprovado por unanimidade.** -----

**Declaração de voto do Partido Socialista:** *“O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente a proposta de Plano de Ação da Assembleia Municipal por considerar que o mesmo é uma excelente iniciativa da Mesa da Assembleia, partilhada com os seus eleitos, e representa um compromisso de abertura e promoção da participação dos munícipes em relação às atividades da Assembleia Municipal.”* -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

O **Presidente da Mesa** vai enviar para os grupos divulgarem um calendário com as datas prováveis das assembleias, mas depois em cada sessão poderemos avaliar. -----

### PONTO Nº 4 ORÇAMENTO 2022 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2022/2025

Reunião da Câmara Municipal de 09/12/2021:

*“O Presidente apresentou o documento em traços gerais, referindo que fará uma apresentação mais ao pormenor na assembleia municipal, destacando as novas rubricas e novas medidas que poderá vir a implementar. Tem todas as rubricas e transitam todas as obras que estão a decorrer vindas do orçamento anterior e já reflete a redução da receita de acordo com o orçamento do estado, reflete uma diminuição de receita do artigo 35º da Lei 73/2004, que é uma compensação IVA, eletricidade, e outros fatores que influenciavam a economia local e a verba é menor. Reflete também uma taxa IRS de 0% e como rubricas novas tem elaboração do projeto de reabilitação da torre da Portagem, elaboração do projeto de reabilitação do pavilhão polivalente de Santo António da Areias, criando ao lado uma sala para atividades que possam fazer sem estar a utilizar a sala grande, reabilitação do edifício da Portagem, com projeto já feito, a reabilitação da piscina fluvial da Portagem com projeto adjudicado, ecopista de Marvão/Castelo de Vide, alternativa às árvores fechadas tem rubrica aberta, elaboração da área de lazer da Barragem da Apartadura embora ainda sem projeto é ideia de começar a trabalhar nesse projeto, participação dos medicamentos que era comum a todas as forças políticas, irá ser regulamentado e entrará em funcionamento em 2022. Tem o apoio à demografia que fica rubrica aberta e carece de debate para perceber quais são as medidas que podem dar neste âmbito. Recuperação do Bloco B1 da Fronteira, intenção no PRR para fazer essa obra do aviso para acolhimento temporário, tem rubrica aberta para medidas de combate ao cancro do castanheiro, pensando que poderá vir a abrir alguma medida. Elaboração do projeto de ampliação da zona industrial em Santo António das Areias, está a decorrer o plano de pormenor da zona industrial e estima-se que fique pronto no próximo mês de junho. Medidas de apoio à comunidade estrangeira, reforço da rede móvel, em curso o projeto 5G na Escusa. -*

*O Vereador Jorge Rosado referiu que esperava neste documento viessem refletidas as intenções e os principais projetos que são o foco e o objetivo do executivo para o nosso concelho. Recordou que no último mandato o PS viabilizou os orçamentos todos e ao contrário do que o Presidente disse à Rádio Portalegre, os eleitos do Partido Socialista sempre colaboraram e não foram uma força de bloqueio à câmara. Referiu que tal como este orçamento foi apresentado tem várias questões a colocar ao Presidente, referiu que o novo orçamento garantirá desenvolvimento e progresso mas no último mandato não foi captado investimento, perderam muita gente nos últimos anos de acordo com o resultado do censos e se nada for feito esta tendência continuará. Cabe-nos a nós inverter esta tendência, fazer uma aposta sólida na educação, foi feito um grande investimento na escola, que os eleitos do PS também apoiaram, o pavilhão também, mas de nada vale ter infraestruturas se não houver uma verdadeira política desportiva. Colocou ao Presidente algumas questões: ---*

*Incentivos para a fixação de empresas, não viu rubrica para isso; -----*

*Incubadora de empresas da Beirã, quando está previsto arrancar e qual a estratégia para o espaço; -----*

*Centro de negócios da Portagem, que considerou a maior aberração que já apareceu nesta câmara e nunca faria parte de um projeto do PS para aquele local; -----*

*Reforço da Marca Marvão que está implementada há dois anos, qual o balanço que faz e que impacto teve: ---*

*Certificação de produtos locais, quais e o que pretende fazer; -----*

*Quais as candidaturas já realizadas aos avisos que estão abertos e ponto de situação das candidaturas já apoiadas; -----*

*Antes de terminar a sua intervenção, o Vereador referiu ainda que não achou correto na parte final do documento importante como é o orçamento, vir um slogan partidário dizendo “continuamos a colocar Marvão à Frente”, é um trabalho de todas as forças políticas e está a fazer o mesmo que fez com a página pessoal de facebook, ora é do Presidente da Câmara, ora é da candidatura. -----*

*O Presidente respondeu que este orçamento foi construído e houve abertura total para isso, falou com as bancadas municipais, as juntas de freguesia e o que chegou foi muito pouco e está aqui refletido. Marvão por si só já vende, este verão foi bastante bom e a marca tem de continuar a ser trabalhada, pretende certificar a castanha e o bordado com casca de castanha para não desaparecer, a castanha de Marvão está muito bem vista no mercado. A incubadora de empresas da Beirã é uma forma de fixar pessoas que têm pequenos negócios de fabrico em casa, são oficinas artesanais para dar um impulso à Beirã que tem muita gente á volta*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

da estação. A estratégia de habitação tem a decorrer duas obras e está a fazer candidatura que tem em curso para as obras de Marvão e o Bloco B1 da Fronteira. Em Marvão tem evoluído muito a melhoria da qualidade de vida e há condições para as pessoas se fixarem e cá viverem, a câmara paga a 100% os passes, as bolsas, o prolongamento do horário nas escolas, há segurança, há incentivos às empresas que não pagam derrama e o novo parque industrial vai dar resposta à restante zona industrial. Tem de ter persistência e calma para resolver estas situações, estão a desenvolver o plano de pormenor até junho para candidatar ao Portugal/2020 ou ao PRR. A carta educativa está em revisão e está incluída num procedimento da CIMAA. Relativamente ao plano de saúde está disponível para o desenvolver. -----

**O Vereador Jorge Rosado** referiu que o PS não passa cheques em branco e é natural que coloquem estas questões, estão a honrar o compromisso e a tentar introduzir alguma determinação neste orçamento tendo em consideração a receita para a proteção civil, e tendo em conta que não reflete o projeto da Academia Miamas que termina este ano a participação nacional seria importante dar a mão à Academia. A rede móvel e a internet tem de estar a funcionar bem, senão o projeto dos nómadas digitais não faz sentido e corre-se o risco de se perder a oportunidade de quem vem do exterior. Espera do Presidente uma mensagem mais clara de que há investimento neste sentido. Sobre as comemorações do dia da juventude alertou que no último ano a verba duplicou e como pretende resolver no futuro esta diferença. A candidatura a património mundial não tem um cronograma nem objetivos, está-se a tornar num investimento sem retorno, pediu reflexão e que interpretação o executivo faz. Falou-se na reabilitação da torre da Portagem, e gostava de saber em concreto o que pretendem fazer. No mandato anterior o PS falou no investimento no pavilhão que já podia ter sido feito.

Salientou que o PS vêm com bons olhos o apoio nos medicamentos e a unidade de cuidados de saúde de Marvão que tem financiamento mas não tem espaço definido, o bloco habitacional da Rua do Relógio embora não perceba o projeto tem uma redução no valor e não foi executado. O edifício da fronteira continua fechado, o betuminoso tem umam verba curta e há necessidade de tapar buracos, o combata à praga das rapas e da doença do castanheiro é fundamental, a cooperativa do Porto da Espada é para quando? O apoio à demografia o que é? -----

**O Presidente** respondeu que a proteção civil somos todos nós e os funcionários que estão na rua têm meios com equipamentos e há também os bombeiros, vivemos num concelho onde felizmente não ocorrem catástrofes de maior à exceção dos incêndios e das intempéries. Pretende reorganizar estes serviços no mês de janeiro e operacionalizar de outra forma para gerir as ocorrências. Sobre a Academia não tem tido contactos da parte da Associação, a rede móvel é uma preocupação que também partilha e vai negociar o reforço com várias operadoras, a internet móvel não é tão fácil mas está atento. O dia da juventude este ano foi financiado, a candidatura não vai ter mais avenças de prestação de serviços, vai-se resolver com a prata da casa e a coordenação também vai ser feita pelos técnicos do município. Quanto à torre da Portagem o que pretende é reabilitar um edifício histórico cujo projeto trará à câmara, e a demografia é uma medida que deve ser debatida com todos para fazer um regulamento e está aberto a negociar as medidas. Informou ainda que tem reunião marcada com o festival de cinema, o centro de saúde de Marvão está a negociar com a Santa Casa da Misericórdia para ficar onde está. A Rua do Relógio está na estratégia local de habitação, o betuminoso é para conservação das estradas para não deixar chegar a um estado pior. No que diz respeito às pragas as rapas têm de ter outra solução que não seja a da Universidade de Évora e a doença do castanheiro está a ser tratada pela Vereadora Paula. Por fim disse que a cooperativa está para candidatar ao Leader. -----

Terminada a discussão do orçamento e GOP o Presidente pôs o documento a votação. -----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Orçamento 2022 e GOP 2022/2025, com três votos a favor do PSD e duas abstenções do PS. Deliberou ainda submeter os documentos à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**Declaração de voto do Partido Socialista:** -----

“Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Jorge Rosado e Cristina Novo vêm apresentar a seguinte Declaração de voto, relativamente ao orçamento do Município de Marvão para o ano 2022. -----

Por entendermos que o documento não apresenta uma ideia original, é pouco ambicioso e não define uma política estratégica para o território nas mais diversas áreas, faltando a apresentação de um verdadeiro programa de ação da Câmara Municipal para o presente mandato. Aquilo que temíamos, confirmou-se com a apresentação da proposta: esta não é mais que a concretização dos projetos do mandato anterior, nas existe uma estratégia. -----

Se dúvidas houvesse da pouca ação política que o documento revela, o facto deste ter sido apresentado, nas reuniões com os Vereadores e os Presidentes de Junta, pelos responsáveis técnicos do Município, apesar do mérito profissional, é a prova desta lacuna. O destaque dado à parte técnica releva para segundo plano uma verdadeira política para o Concelho, que seria da responsabilidade do Presidente. -----

Um bom exemplo é que o orçamento não tem em conta os programas estratégicos comunitários como é o caso

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

do PRR e do PT20/30 e não está preparado para responder fortemente aos projetos que se enquadram neste plano, cuja proposta e negociação depende das opções e das ações políticas assumidas pelo Executivo. -----  
No que refere a medidas concretas, concluímos que, no saneamento básico não se encontram elencadas e contempladas as necessidades por todos já sinalizadas, como a resolução dos problemas nos esgotos e ETAR de Galegos, na ETAR da Beirã e nas condutas da Portagem e Ramila. -----  
Nas áreas do turismo e do lazer, não estão contempladas verbas para a renovação da piscina fluvial da Portagem, nem qualquer projeto para a Barragem da Apartadura, Museu das Caleiras, Ciclovia ou localização da zona de lazer dos Alvarrões. -----  
Na área socioeconómica, a Cooperativa do Porto da Espada continua a não ser uma prioridade e faz referência ao projeto para centro de negócios da Portagem que consideramos a maior aberração alguma vez apresentada no nosso concelho. -----  
O edifício do Posto Fronteiriço dos Galegos continua a ser ignorado neste orçamento, sem ter uma função definida, desconhecendo-se quaisquer mais valias que dali possam resultar para o Concelho. -----  
A vila de Marvão continua sem dispor de um programa ou estratégia para o antigo parque de máquinas, nem qualquer regulamentação do trânsito, conforme pedido desde há anos pelos seus moradores. -----  
Para além destas medidas, que no nosso entender deveriam representar opções estratégicas para o Concelho, entendemos igualmente ser determinante e pecar por um enorme atraso, a realização de dois documentos orientadores para a ação política e gestão de equipamentos: a Carta Educativa Municipal e um Plano Municipal de Saúde. -----  
Foi ainda identificada nesta análise a ausência de uma política para os recursos humanos, que esteja refletida no quadro municipal para o ano de 2022, pelo que ficamos sem conhecer quais as áreas em que o Executivo identifica carências ou considera prioritárias e, portanto, com necessidade de proceder a contratações. -----  
Para além das matérias que referimos, defendemos ainda a realização de uma auditoria e de um parecer independente sobre as implicações orçamentais e judiciais relativamente aos processos do IFAP, de maneira a esclarecer em definitivo e de forma inequívoca um assunto que tem implicações no funcionamento e no prestígio dos órgãos autárquicos. -----  
Estivemos e estamos sempre disponíveis para negociar e manifestamos o nosso interesse em contribuir de forma séria, sem enganos, como aconteceu no passado, para a definição de uma estratégia clara e objetiva para o concelho de Marvão, porque em primeiro lugar estão sempre os interesses do nosso Concelho e dos Marvanenses. -----  
Atendendo à conjuntura social e económica que vivemos, ao início de um novo ciclo político, o nosso sentido o nosso voto é de abstenção ao referido documento, não vinculando a bancada do partido socialista na Assembleia Municipal uma vez que ainda existem esclarecimentos por prestar.” -----

**O Presidente da Mesa** propôs que se discutissem em conjunto mas com votação separada os pontos 4, 5 e 6: Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022/2025, Mapa de Pessoal para 2022 e Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos. -----

**O Presidente da Câmara** fez uma breve apresentação dos documentos e referiu que foram discutidos com as forças políticas representadas e foi apresentado e dialogado com os vereadores e presidentes de junta. -----

**O membro Jaime Miranda** referiu o seguinte: “a apreciação da proposta de Orçamento para 2022 deve ser precedida de uma breve referência às posições que o Partido Socialista assumiu no anterior mandato, que permitiram a viabilização dos orçamentos. Consideramos que a discussão e votação do Orçamento, para além da importância do documento como referencial da gestão financeira do município, constitui um momento de avaliação das propostas do Executivo. Em 2018 e 2019 a viabilização do Orçamento foi negociada e

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

acordada entre o PS e o PSD, através dos eleitos na Câmara Municipal. Esta viabilização assentou em acordos escritos que incluíram medidas importantes para o Concelho, como a requalificação da estrada da Ponte Velha, a reabertura da Cooperativa do Porto da Espada ou o aproveitamento das Caleiras da Escusa. Estas medidas tiveram a concretização conhecida: nenhuma foi executada no prazo acordado e as poucas que tiveram desenvolvimentos, ocorreram em condições diversas do que tinha sido acordado. Apesar destas circunstâncias, entendemos que a insistência em ter acordos assinados e bem definidos constituiu uma vantagem para o Concelho, porque assim se minimizam as consequências de uma gestão errática e se criam critérios de avaliação do desempenho do Executivo. Em relação ao atual Orçamento, desde o primeiro momento manifestámos a nossa disponibilidade para dialogar, com o objetivo de alcançar um acordo. Assim, recebemos a proposta inicial, fizemos uma análise exaustiva e apresentámos as nossas considerações em comunicação datada de 26 de Novembro. Constatámos que o documento não apresentava uma política estratégica para o território nas mais diversas áreas, limitando-se a prever a concretização dos projetos do mandato anterior. Mais, estando em curso programas de financiamento comunitário como o PRR e o PT 20/30, que exigem a existência de projetos com um elevado grau de desenvolvimento, em condições de poder ser submetidos a candidaturas em concorrência com outros projetos da mesma natureza, a proposta de orçamento revelava a fragilidade das opções do Executivo. -----

No que refere a medidas concretas, apresentámos as nossas conclusões, que tornámos públicas, onde foram identificadas, exaustivamente, as falhas que nosso entender o documento apresentava: -----

Nas áreas do saneamento básico o orçamento não comtemplava a resolução dos problemas nos esgotos e ETAR de Galegos, na ETAR da Beirã e nas condutas da Portagem e Vale Carvão. -----

Nas áreas do turismo e do lazer, não estavam elencadas verbas para a renovação da piscina fluvial da Portagem, nem qualquer projeto para a Barragem da Apartadura, Museu das Caleiras, Ciclovía ou localização da zona de lazer dos Alvarrões. -----

Na área socioeconómica, a Cooperativa do Porto da Espada não era apresentada como uma prioridade e não se fazia qualquer referência ao centro de negócios da Portagem ou à zona industrial de Santo António das Areias. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

O edifício do Posto Fronteiriço dos Galegos continuava a ser ignorado neste orçamento, sem ter uma função definida, desconhecendo-se quaisquer mais valias que dali possam resultar para o Concelho. -----

A vila de Marvão continuava sem dispor de um programa ou estratégia para o antigo parque de máquinas, nem qualquer regulamentação do trânsito, conforme pedido desde há anos pelos seus moradores. -----

A realização de dois documentos orientadores da ação política e indispensáveis para uma boa gestão de equipamentos, a Carta Educativa Municipal e um Plano Municipal de Saúde, não tinha qualquer referência. -----

Em relação aos recursos humanos, sublinhámos que o Orçamento não permitia conhecer as áreas em que o Executivo identificava carências ou considerava prioritárias e, portanto, com necessidade de proceder a contratações. -----

Para além das matérias que referimos, defendemos ainda a realização de uma auditoria e de um parecer independente sobre as implicações orçamentais e judiciais relativamente aos processos do IFAP, de maneira a esclarecer em definitivo e de forma inequívoca um assunto que tem implicações no funcionamento e no prestígio dos órgãos autárquicos. -----

A resposta que obtivemos não foi esclarecedora. O Executivo enviou uma nova versão do Orçamento, que inclui alguns projetos por nós referenciados, de forma simbólica e sem qualquer garantia de execução. -----

Manifestámos a necessidade de apresentação de um plano, onde ficassem definidos prazos e valores, face à quantidade e diversidade de projetos referenciados e às condicionantes invocadas. -----

Em relação aos problemas comuns sinalizados pelas Juntas de Freguesia, como o saneamento básico, a intervenção dos serviços de proteção civil ou a gestão dos recursos humanos, sinalizámos a necessidade de ser realizada uma avaliação do protocolo existente com cada uma das freguesias. -----

Nos contatos estabelecidos posteriormente, o Executivo reiterou a sua incapacidade para apresentar uma planificação dos projetos e limitou-se a remeter uma lista indicativa de algumas prioridades, sem qualquer informação ou compromisso que permitisse uma avaliação séria e consequente. -----

Entretanto decorreu a votação do documento em reunião de Câmara, onde os nossos Vereadores apresentaram questões concretas sobre o Orçamento e manifestaram o seu

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

receio sobre o seu carácter despesista, tendo obtido respostas evasivas e descomprometidas. Tendo em conta a maioria que a coligação PSD-CDS dispõe na Câmara Municipal, que garante a aprovação do documento, os nossos vereadores abstiveram-se na sua votação, permitindo, desta forma, que o documento pudesse ser apreciado pela Assembleia. -----

Chamados a pronunciar-nos sobre o documento, sublinhamos que a nossa disponibilidade para chegar um acordo esteve sempre patente, pelo que consideramos grave o Executivo não ter conseguido responsabilizar-se em apresentar um calendário das obras e projetos apresentados. -----

Mais, analisando em detalhe os argumentos apresentados pelo Senhor Presidente, que referiu, por mais de uma vez, que havia um risco de diminuição da receita da autarquia, estranhamos os sinais que o Executivo nos dá, precisamente em sentido contrário, como o exemplo da nomeação de pessoas para o seu gabinete e a compra de mais viaturas novas, quando poderia e deveria ser promovida uma efetiva partilha de recursos. -----

Pela parte que deve caber a esta Assembleia, não nos demitimos das responsabilidades de fiscalizar a atuação do Executivo e não iremos pactuar com a nomeação de mais pessoas ou a execução de obras e projetos com um carácter meramente populista, sem planeamento e sob pena de a despesa vir a derrapar ainda mais. -----

Para concluir, não obstante as fortes reservas que nos suscita a proposta do Orçamento, a posição definitiva do Grupo Municipal do Partido Socialista não está ainda encerrada. Entendemos que não nos cabe, por agora, insistir nos sinais de alerta que este desgoverno pode causar, sob pena de sermos assolados por uma campanha de vitimização do Executivo, na tentativa de descredibilizar as iniciativas e intenções da oposição. -----

Está nas mãos do Executivo inverter esta linha de irresponsabilidade e falta de planeamento e assumir um compromisso em relação às suas opções políticas. -----

Nós estamos disponíveis para continuar a negociar, aqui, agora, ou quando o Senhor Presidente considerar oportuno.” -----

**O membro Fernando Dias** lembrou que este orçamento, a rondar os dez milhões de euros, provavelmente é o maior de sempre em Marvão e as grandes opções do plano, no montante de seis milhões de euros, também são com certeza as maiores sempre. Destacou que o mais importante é que estes documentos são apresentadas com 100% de financiamento definido. Salientou que se o executivo enveredasse pelo caminho do passado acrescentava

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

já ao orçamento e GOP os dois milhões e meio de euros de projetos que tem elaborados, em carteira, colocando-os com financiamento não definido, e então teriam um orçamento de quase quinze milhões de euros, o que seria extraordinário. No fundo é, assim, um orçamento que não foi empolado e revela transparência. Um orçamento anual está sempre ligado ao orçamento do ano anterior, pelo que, como ponto de partida, verifica-se neste o finalizar de importantes obras em curso; existe, depois, a implementação de importantes projetos já aprovados. Destacou o exemplo da verba para o emissário de esgotos do Porto da Espada/Olhos d'Água, pois o saneamento básico é uma matéria que a todos preocupa e o grupo municipal do PSD/CDS também tem a mesma preocupação do PS. Esta área tem de ser tratada com muita atenção, visto que já há muitos anos que existem problemas graves, sendo que, sabe, o Presidente da Câmara concorda com esta preocupação, tenho já referido que estas matérias vão ser integradas na nova empresa intermunicipal e terão de ser apresentadas prioridades. Finalmente, considerou muito positivo a existência de uma carteira de projetos que já estão aprovados, apenas à espera de financiamento. Estes, revelam uma clara estratégia de desenvolvimento para o concelho. Desta forma, este orçamento revela compromissos em finalizar os projetos em andamento do passado; revela compromisso em relação ao programa eleitoral vencedor nas eleições; e revela trabalho realizado pelo executivo na elaboração de projetos que apenas aguardam financiamento. O orçamento foi elaborado com a participação de todas as forças políticas, tendo decorrido várias fases de negociação entre o Executivo e o PS. Verificou que o PS não apresentou grandes soluções e alternativas, parecendo que gosta da estratégia que está aqui apresentada. No fim das longas negociações (com o PS parece que nunca têm fim), o único ponto que o PS queria alterado é que fosse já definida a calendarização da realização dos projetos que estão aprovados. Contudo, como não têm financiamento, essa calendarização não está nas mãos do Executivo. No fim, o PS fez três exigências para aprovar o orçamento: 1 – constituição de uma comissão de acompanhamento das questões do IFAP; 2 - revisão dos protocolos com as juntas de freguesia; 3 - indicação de datas de execução destes projetos. Portanto, se o PS não aprovar este orçamento é apenas porque o executivo não apresenta a calendarização de quando vai realizar os projetos, os quais dependem de financiamento externo, cuja aprovação é alheia ao Executivo. -----

**O membro António Bonacho** respondeu que o grupo municipal do PS é constituído por pessoas responsáveis o mesmo não se podendo dizer do Sr. Presidente que assina os

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

acordos e não os cumpre e depois vem publicamente afirmar “que anda a vender o peixe”, basta ver o que está escrito em ata. Não existe nenhum compromisso escrito e sendo assim não existem garantias que o orçamento venha a ser cumprido. Ainda é pouco tempo quiseram fazer crer que tinham um investimento de 10 milhões no mandato anterior e a realidade é que se fizer duas ou três obras, não havendo particamente qualquer obra concluída. Por tudo isto o PS quer ver as obras concretizadas para não chegarmos ao fim do próximo ano e apenas estar uma ou duas obras começadas. -----

**O membro Mariana Garção** proferiu a seguinte intervenção: “no que diz respeito à educação e investimento que tem sido feito para os jovens e em prol destes, no concelho de Marvão, visando o seu futuro e maior leque de possibilidades aquando do ingresso no ensino superior, venho aqui reforçar uma medida proposta no orçamento, que já foi aqui falada, nomeadamente em relação às bolsas de estudo. Quero elogiar a continuação da atribuição destas bolsas aos estudantes do ensino superior, que acabam por ser um apoio financeiro importante para estes jovens, assim como também um incentivo, para suportar alguns dos enormes encargos que sabemos que o ensino superior implica. A continuação da implementação desta medida demonstra o interesse que continua a existir pela população jovem e pela possível fixação futura dos marvanenses, o que penso que todos consideramos ser uma valia para o crescimento e desenvolvimento das mais variadas áreas de interesse em todo o nosso concelho e prevenção do despovoamento que tanto nos preocupa. -----

**O membro Jaime Miranda** focou alguns pontos ainda, nomeadamente na primeira versão do orçamento em que não havia projetos prioritários estavam indicados todos como o mesmo grau de prioridade, conseguiram através de negociação perceber quais os que o executivo considerava fazer avançar em primeiro lugar. Também não tinha valores nesses projetos e chegaram a um ponto em que o Sr. Presidente já consegue apresentar os custos associados a alguns projetos mais relevantes. Havia uma situação indefinida em relação as juntas de freguesia e conseguiram obter o compromisso em rever som acordos. Há uma situação pendente desde o mandato anterior que são os três processos IFAP a decorrer contra juntas de freguesia e mais dois contra a câmara num volume financeiro que desconhecem, uma situação obscura que não se percebe a falta de cumprimento da lei com projetos co-financiados por entidades públicas e obtiveram do Sr. Presidente que se poderia consultar uma entidade externa para esclarecer onde começa e acaba a responsabilidade de cada um dos intervenientes e quais podem ser as consequências financeiras e jurídicas.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Esta situação pode por fim a uma quebra de prestígio e um desgaste no concelho. Por fim, conseguiram que houvesse informação dos que vão ser candidatados para obter algum financiamento. Esses processos têm de ter algum grau de maturação, sabem que todas as semanas estão a abrir linhas de financiamento para concretizar projetos, já abriu concurso para infraestruturas, o Sr. Presidente disse que já se deslocou à CCDR por causa da Rua Nova da Portagem. Portanto, o PS tem paciência para conseguir alguns resultados que contrariam a falta de planeamento e a forma de governar casuística e para onde vão os objetivos dos projetos que querem implementar. O PS tem uma noção clara do que deve ser o interesse do concelho e quais são as obras que devem avançar em primeiro lugar, concluiu que os interesses não são dos eleitos do PS, mas sim de todos os eleitos e munícipes. O PS vai continuar a negociar e o Sr. Presidente só precisa de assumir o compromisso sobre as obras que considera prioritárias e quais os projetos concluídos para avançar assim que as linhas de crédito abrirem. Consideram que a negociação destas medidas são para benefício de todos os marvanenses e do concelho no seu todo. Insistiu com o Presidente que aquilo que os divide é um calendário em relação às obras e a possibilidade de se poderem rever algumas daquelas prioridades. -----

**O membro Teresa Simão** fez a seguinte intervenção: “no que toca à Educação, gostaria de enaltecer o investimento que está previsto neste orçamento. Reporto-me, mais em concreto, às obras de requalificação da Escola da Portagem, há tanto necessárias, e ao pagamento na íntegra dos passes a quem vai estudar para Portalegre. -----

Para mim, para além de proporcionarem uma melhor qualidade de vida aos residentes com crianças e jovens, representam uma forma de atrair novos habitantes, que tanta falta fazem ao concelho de Marvão. -----

Uma boa oferta escolar é sempre algo que é posto nos pratos da balança quando casais com filhos decidem alterar a sua residência. -----

Este orçamento contempla outras medidas que também constituem motivos de atração para novos residentes, mas queria deixar aqui um desafio ao Executivo para pensar esta questão do repovoamento como algo prioritário, pois não queremos, nos próximos censos, depararmo-nos novamente com um tão elevado decréscimo da população. -----

O concelho de Marvão tem qualidade de vida, por isso, é bom que consigamos atrair mais gente a partilhá-la connosco. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Assim, o grupo Marvão à Frente propõe a criação de um grupo de trabalho constituído por elementos do Executivo, da Assembleia e alguns técnicos, a fim de se delinarem mais estratégias para atrair mais população. -----

No domínio da cultura, gostaria também de louvar já a inclusão de uma verba, ainda que simbólica, para dar início ao projeto de criação de uma Biblioteca Municipal, pois é inconcebível que Marvão não tenha uma biblioteca ligada à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), um programa que existe desde 1987, precisamente para dotar todos os municípios de uma biblioteca pública. -----

**O membro Sandra Russo** disse o seguinte: “é deveras preocupante a perda constante de população no nosso concelho e com um número significativo de uma população envelhecida, nomeadamente a mesma abrange as 1.074 pessoas. -----

Conforme referenciado pelo INE, o concelho de Marvão em 2011 encontrava-se com 3.512 pessoas residentes, este ano temos um total de 3.023 pessoas, tivemos um decréscimo de 13,9%. -----

Todos sabemos da necessidade que temos em incentivar novos residentes para o nosso concelho, mas não podemos descorar e nem banalizar a população que reside aqui. É importantíssima uma intervenção acompanhada à comunidade envelhecida, principalmente aos vários idosos que ainda residem nas suas habitações, sabemos que muitos deles tem reformas precárias e que esse valor é gasto em medicação, ficam restritos aos bens de primeira necessidade. -----

Não menos importante, é a realização de estratégias políticas, com incentivos e apoios à infância. -----

Face ao exposto, congratulo o executivo municipal pela nova rubrica refletida no orçamento 2022, com a atribuição monetária para a compra de medicamentos, apoiando os idosos mais carenciados no nosso concelho e também para a infância, sendo esta abrangida na rubrica com um apoio à demografia.” -----

**O membro João Bugalhão** tentando moderar o debate e sensibilizar a bancada do PS, referiu que as adjudicações de obras do mandato anterior não foram uma fantasia, foram de facto as mais elevadas de sempre da história do poder autárquico em Marvão. Durante esse mandato foi autarca em São Salvador da Aramenha e foi chamando a atenção para as desigualdades de investimentos que existiam para com essa freguesia e que conseguimos ver agora refletido neste orçamento uma série de projetos e intenções que beneficiarão esta

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

freguesia e que é da mais elementar justiça. Se este orçamento não for aprovado pelo PS, por pequenos pormenores, e se obrigarem à feitura de um novo com adiamento de prazos, será um erro crasso que os marvanenses terão dificuldade em perceber. Apelou a que mesmo coma existência de algumas dúvidas sobre programação, que não dependem só do executivo, que não se chumbe o presente orçamento. Apelou a que seja dado o benefício da dúvida ao executivo e no final do ano avaliaremos. Pediu também ao Presidente que explique qual é a sua posição sobre os processos do IFAP. -----

**O Presidente** respondeu que não foram apresentadas grandes alterações ao orçamento e pela primeira vez a câmara tem uma carteira de projetos a candidatar a fundos comunitários, tem o plano de pormenor da zona industrial a decorrer estima-se que em junho esteja pronto. Mais referiu que o município tem sido pioneiro em muitas situações, a questão da estratégia de habitação foi das primeiras a ser aprovada no alto Alentejo, por isso, não são assim tão parvinhos como querem fazer passar e que o Presidente da Câmara tem limitações, mas o Presidente da Câmara tem visão e sabe para onde quer levar o concelho, por isso elenca aqui projetos importantes e ainda vai avançar com mais projetos para não andar a correr atrás do prejuízo. Tranquilizou o membro Jaime Miranda que não vai dar prazos para executar os projetos, eles serão executados à medida que forem abrindo avisos e não vão ficar por candidatar. -----

**O membro Jaime Miranda** pediu que pudessem interromper a sessão para conferenciar antes da votação. -----

**O Presidente da Mesa** concedeu 5 minutos para que pudessem retomar a sessão e proceder à votação destes pontos. -----

Deu-se de novo continuidade aos trabalhos e o membro **Jaime Miranda** pediu a palavra para dizer que após esta breve interrupção, acham lamentável que o Sr. Presidente não tenha apresentado uma resposta conciliatória em relação ao desafio para constituição de um acordo e que essa iniciativa tenha partido do grupo municipal da Coligação PSD/CDS e também do João Bugalhão e às questões que apresentou sobre os processos IFAP. -----

Não respondendo apenas ao apelo da bacada do PSD mas de uma forma geral ao apelo que sentem de todos os marvanenses e que reconhecem a correção da posição exigente, conciliatória e de compromisso, os eleitos do PS vão aceder a viabilizar este orçamento, mas não o vão fazer gratuitamente, e vão apresentar condições concretas para o Presidente lhes apresentar daqui a um ano que caso existam possibilidades de financiamento o PS

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

exige ver as condições para a sua execução. Estão nesta situação as seguintes obras: a reabilitação da cooperativa do Porto da Espada, a beneficiação da piscina da Portagem, o projeto ecovia alternativa às árvores fechadas, a zona industrial de Santo António das Areias, a criação de uma área de lazer e parque infantil nos Barretos, o ordenamento do trânsito em Marvão, a revisão de dois projetos: a criação de um centro de negócios na Portagem que da forma como foi apresentado é uma aberração, e a revisão do projeto de ampliação do pavilhão de Santo António das Areias e a elaboração da carta educativa municipal, do plano municipal de saúde e do projeto que saúdam e que foi apresentado pela Teresa Simão, a criação de uma biblioteca municipal em Marvão. Querem também que seja posto em prática a proposta de criação de uma comissão sob a alçada desta assembleia para analisar discutir e apresentar propostas que contrariem a tendência do despovoamento do concelho. Com este elenco de medidas, vão exigir que seja trazido periodicamente o ponto de situação sobre estes projetos, no entanto houve um deles que o Presidente já calendarizou e sabemos que em junho está previsto a conclusão do plano de pormenor e pode ser concluída a sua candidatura. Terminou dizendo que o PS vai fiscalizar o cumprimento destes compromissos e se o ano não decorrer como acham adequado, referiu que o PS não viabilizará mais nenhum orçamento neste mandato. -----

**O Presidente da Câmara** retificou o que disse sobre a zona industrial, um plano de pormenor é um instrumento de ordenamento do território que serve para balizar a construção de um novo projeto que é o projeto de execução da zona industrial e só depois disto é que poderá avançar com um novo projeto de arquitetura para ser candidatado a fundos. -----

**O Presidente da Mesa** esclareceu que a comissão para análise do despovoamento é de ordem executiva e a ser promovida terá de ser pela camara municipal com a disponibilidade da assembleia para colaborar. -----

Passou-se de seguida à **votação do Orçamento para 2022 e as Grandes Opções do Plano 2022/2025, que foram aprovados por maioria, com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e 11 abstenções do PS.** -----

**O membro Fernando Dias** referiu que se congratulam com a tomada de posição do Partido Socialista viabilizando este orçamento, pois consideram que é uma atitude positiva para que o concelho siga em frente. Tal como o membro Jaime Miranda referiu em fiscalizar a ação

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

do executivo, também a Coligação cá está para fazer o acompanhamento e fiscalização do órgão executivo. -----

**Declaração de voto da Coligação Marvão à Frente:** “O orçamento para 2022 e as GOP para 2022/2025 é um documento previsionial muito importante, pois revela os planos do Executivo no que concerne à Gestão do Município e às opções estratégicas para o seu desenvolvimento.

O documento apresentado foi naturalmente elaborado com a já habitual solícita colaboração dos respetivos serviços técnicos do município, a fim de estar perfeitamente enquadrado nos regulamentos que regem estas matérias, e após auscultação das duas forças políticas representadas nos órgãos autárquicos do concelho de Marvão.

O Grupo Municipal “Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP” foi ouvido e deu várias sugestões que foram incluídas neste documento. Participou ainda em reunião tripartida com o Grupo Municipal do PS e o Executivo, onde verificou que o PS praticamente não deu sugestões, tendo-se limitado a apresentar exigências para viabilizar o orçamento, às quais o Executivo deu resposta positiva na sua quase totalidade. A exceção foi a não calendarização dos projetos, ainda sem financiamento definido, a desenvolver ao longo dos próximos tempos, pois a mesma depende da disponibilização de fontes de financiamento alheias ao Executivo, tendo este, ainda assim, delineado claramente as suas prioridades.

Rondando os dez milhões de euros, este é provavelmente o maior orçamento anual da história do concelho de Marvão. E as GOP para 2022, na ordem dos seis milhões de euros, também revelam essa dimensão!

Mas, mais importante que a extraordinária dimensão destes milhões de euros é o facto de estarem orçamentados, na sua totalidade, com “financiamento definido”. Conclui-se assim que, ao contrário do que foi prática habitual durante décadas em Marvão, em que se abusava do “financiamento não definido” para empolar artificialmente os orçamentos, neste ano, este Executivo optou pela total lisura e transparência na sua elaboração.

Perante 100% de “financiamento definido”, ficamos, naturalmente, muito satisfeitos e confiantes!

Neste documento identificamos claramente o compromisso de executar o programa eleitoral recentemente apresentado aos marvanenses, e por eles escolhido nas últimas eleições autárquicas, quando deram a vitória à Coligação Marvão à Frente PSD/CDS-PP.

Sendo necessariamente um orçamento que não pode estar dissociado do do ano transato, verifica-se, por um lado, o finalizar de obras já em curso, como por exemplo o alargamento da estrada da Ponte Velha ou a requalificação do edifício do GDA;

Depois, inclui a implementação de importantes projetos já aprovados e, agora cabimentados, como seja a requalificação da escola da Portagem ou o projeto urbano de acessibilidades dessa mesma localidade, além de variadas rubricas sobre o bem-estar e qualidade de vida dos marvanenses, no âmbito do apoio à educação, à saúde, à ação social, à comunidade estrangeira, ao desenvolvimento económico, etc;

Finalmente, é fundamental referir que, de forma surpreendentemente positiva, inclui também a sinalização de alguns projetos a implementar assim que exista financiamento, muitos deles já com “projeto concluído”, como é o caso do centro de negócios da Portagem, das caleiras da Escusa, do núcleo empresarial do Porto da Espada, da reabilitação da piscina e da sociedade da Portagem, etc, etc.

Em conclusão, o documento hoje apresentado envolve valores de elevadíssima dimensão, na sua totalidade com financiamento definido, compromete-se com o programa eleitoral e revela uma clara estratégia de desenvolvimento para o concelho, consubstanciada num vasto pacote de projetos já concluídos em carteira; pelo que, perante o mesmo, sentimo-nos satisfeitos e confiantes num futuro positivo para as pessoas do nosso concelho!

Face ao descrito, sem dúvida, votamos favoravelmente.” -----

**Declaração de voto do PS:** “O Grupo Municipal do PS absteve-se na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano com a condição de o Executivo se responsabilizar e apresentar garantias concretas, no prazo de um ano, existindo possibilidades de financiamento disponíveis, de avançar com a execução de obras como a da Cooperativa do Porto da Espada, a Reabilitação da Piscina da Portagem, o Projeto da Ecovia, a Zona Industrial de Santo António das Areias, a criação de uma Parque Infantil nos Barretos, o Ordenamento do Trânsito em Marvão, bem com a revisão dos projetos de Criação de um Centro de Negócios na Portagem e de ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Santo António das Areias, ou ainda a elaboração da Carta Educativa Municipal e do Plano Municipal de Saúde, medidas que para o nosso grupo são fundamentais, o Grupo Municipal do PS garante que não viabilizará mais algum orçamento até final de mandato.” -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

### PONTO Nº 5

#### MAPA DE PESSOAL PARA 2022

Reunião da Câmara Municipal de 09/12/2021:

*“A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal, com três votos a favor do PSD e duas abstenções do PS. Deliberou ainda submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal.”-----*

**Aprovado por maioria, com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e 11 abstenções do PS. -----**

### PONTO Nº 6

#### AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião da Câmara Municipal de 09/12/2021:

*“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando: -----*

*a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; -----*

*b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----*

*Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal. -----*

*Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais. -----*

*Pelo exposto proponho: -----*

*1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2022, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados. -----*

*2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----*

*3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. ----*

*4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----*

*5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.” -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia, com três votos a favor do PSD e duas abstenções do PS. Deliberou ainda submeter os documentos à aprovação da Assembleia Municipal.* -----

**Aprovado por maioria, com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e 11 abstenções do PS.** -----

### **PONTO Nº 7**

#### **APLICAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM**

Reunião da Câmara Municipal de 06/12/2021:

*“A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro –Lei das Comunicações Eletrónicas, estabelece o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas. Concretamente prevê o respetivo artigo 106.º a existência de taxas pelos direitos de passagem, taxa essa que deve ser fixada anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência, sendo determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais na área do correspondente município, não podendo ultrapassar os 0,25%. -----*

*Em face do exposto proponho, que a Câmara Municipal delibere aplicar uma taxa de 0,25% e que proponha à Assembleia Municipal a sua aprovação.” -----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa de 0,25% e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa de 0,25%.** -----

### **PONTO Nº 8**

#### **APLICAÇÃO DA TAXA DE IMI**

Reunião da Câmara Municipal de 06/12/2021:

Proposta do Presidente: -----

*“Estabelece o n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro e restantes alterações, que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos na alínea c) do n.º 1, isto é: -----*

*-Prédios urbanos -de 0,3% a 0,45% -----*

*Prevê ainda o mesmo artigo, nºs 5 e 14, que a fixação anual das taxas entre os valores mencionados cabe ao Município, mediante deliberação da Assembleia Municipal, devendo esta ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira até 31 de dezembro. -----*

*Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que delibere aprovar uma taxa de 0,3 % de IMI a aplicar aos prédios urbanos e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.” -----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar uma taxa de 0.3% de IMI a aplicar aos prédios urbanos e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa proposta.** -----

### **PONTO Nº 9**

#### **PROPOSTA DE REDUÇÃO DO IMI EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE DEPENDENTES**

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Reunião da Câmara Municipal de 06/12/2021:

Proposta do Presidente: -----  
“Estabelece o artigo 112-A.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, aditado pela Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março e restantes alterações, que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, podem fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis para vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela:

Nº de dependentes a cargo: 1 - dedução fixa (em euros): 20

Nº de dependentes a cargo: 2 - dedução fixa (em euros): 40

Nº de dependentes a cargo: 3 ou mais - dedução fixa (em euros): 70

A verificação dos pressupostos para a redução da taxa do IMI é efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, de forma automática e com base nos elementos constantes nas matrizes prediais, no registo de contribuintes e nas declarações de rendimentos entregues. A deliberação referida deve ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos e prazo previstos no n.º 14 do artigo 112.º do Código do IMI. Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que esta delibere aprovar a redução do IMI proposta, e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.” -----

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a redução de IMI proposta e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a redução proposta.** -----

### PONTO Nº 10

#### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO IRS

Reunião da Câmara Municipal de 06/12/2021:

Proposta do Presidente: -----

“Considerando que, de acordo com o estabelecido no artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, alterada e republicada pela lei n.º 51/2018 de 16 de agosto), os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativamente aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS. -----

A participação atrás referida depende de deliberação sobre a percentagem de IRS pretendida pelo Município. Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que delibere aplicar uma taxa de 5 % na participação do IRS, considerando que o valor arrecadado será aplicado em apoios sociais como as bolsas de estudo, os transportes escolares dos alunos do secundário, o infantário, na comparticipação de medicamentos e no apoio à demografia.” -----

**O Presidente** explicou que o valor proveniente desta taxa se destina a fazer face ao apoio social que o município dá e quer ainda implementar, como por exemplo os medicamentos aos idosos e esta verba fica toda para a ação social. Só vai pagar quem tem um vencimento considerável e no nosso concelho isto não vai pesar nos orçamentos das famílias. A questão dos medicamentos é consensual e no próximo ano vai criar um regulamento para este fim. -----

**O Vereador Jorge Rosado** lembrou que no ano passado a taxa foi 0%. Concordou com o Presidente no reforço da verba para as medidas de apoio social da câmara, que também consideram importantes, no entanto, agora o Presidente propõe passar de 0% para 5% e o PS propõe que seja 2,5%, pois a crise económica ainda está para vir e esta medida é transitória antes de passar do nada para tudo, para que haja um processo de transição. Apelou ao executivo que na gestão tenha essa sensibilidade e o PS acompanha para bem da saúde financeira da câmara. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*O Presidente respondeu que também está disponível para dialogar sobre a crise que está para vir, sabe que os alimentos vão subir muito e concordou com os 2,5% propostos pelo PS. No próximo ano cá estarão para analisar de novo.* -----

*A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aplicar uma taxa de 2,5 % na participação do IRS, e submeter o assunto à apreciação da Assembleia Municipal.* -----

**O membro Fernando Dias** referiu que todos estes pontos foram aprovados por unanimidade na câmara municipal e como tal vão votar favoravelmente também relativamente à proposta de participação da taxa de IRS. Neste ponto, em reunião de câmara, foi feita uma proposta pelo executivo que tem maioria absoluta e depois foi feita uma sensibilização pelo Vereador Jorge Rosado para alteração da mesma. Congratulou-se com a posição do executivo que sendo maioritário foi sensível e teve atitude de conciliação.

**O membro Jaime Miranda** registou que a taxa fixada seja a mínima do intervalo proporcionado pela Lei e não tem a noção do que possa representar em termos financeiros e apesar de ser um imposto sobre património que onera os proprietários de terrenos ou de imóveis, pensam que a fixação da taxa mínima é uma boa medida de incentivo à fixação da população. Para além do que as pessoas pagam sobre o seu património deve também ser facilitada a sua fixação. Em relação à taxa de IRS congratulam-se com a revisão da posição do Sr. Presidente em reunião de câmara e explicou que o IRS não é para quem tem rendimentos consideráveis só é isento para os contribuintes que auferam catorze salários mínimos e dá cerca de nove mil euros, todos os munícipes que tenham rendimentos superiores pagam a redução de 2,5% é uma poupança fiscal para a maioria dos marvanenses.

**Aprovado por unanimidade.** -----

### PONTO Nº 11

#### GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA REVER TODOS OS PONTOS EM QUE O EXECUTIVO NÃO RESPONDEU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL E SEUS MEMBROS NO ÚLTIMO MANDATO

“Considerando que:

A) Ao longo do último mandato o Senhor Presidente, enquanto representante do Executivo, foi interpelado pela assembleia municipal e pelos grupos municipais em relação a assuntos,

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

sobre os quais não dispunha de informações para apresentar esclarecimentos à Assembleia ou requeriam uma ação posterior.

B) Em relação a estes assuntos, foi reconhecida a importância e o direito da Assembleia obter informações adicionais ou ver concretizada a sua iniciativa, pelo que o Senhor Presidente se comprometeu a desenvolver procedimentos ou pedidos de esclarecimento e informar a Assembleia dos resultados obtidos.

C) O anterior mandato da Assembleia terminou, sem que os seus membros pudessem obter as informações solicitadas ou que a Câmara Municipal tivesse abordado os assuntos cujo seguimento constava dos compromissos do Presidente.

D) Esta prática compromete a participação dos eleitos na Assembleia Municipal e condiciona o acompanhamento e fiscalização da atividade da câmara municipal e dos serviços municipalizados, que faz parte das suas competências.

E) É reconhecida a relevância e atualidade da maioria das interpelações e recomendações apresentadas, e das consequências da falta de esclarecimentos e concretização das iniciativas da Assembleia.

F) A assembleia municipal que iniciou agora o seu mandato, vai ser chamada a discutir e a deliberar sobre matérias relacionadas com estes assuntos, e pretende dispor de condições para exercer as suas funções adequadamente. Neste sentido, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em 17 de Dezembro de 2021, ao abrigo da lei e do seu regimento, delibera:

1 – Constituir uma Comissão para rever todos os pontos em que o executivo não respondeu à assembleia municipal e seus membros no último mandato.

2 – Definir como objeto da atividade da comissão criada por esta deliberação a análise das atas e dos documentos submetidos à Assembleia Municipal, que contenham interpelações ao Presidente ou ao Executivo, identificando as datas em que ocorreram, os assuntos a que se referem, os esclarecimentos solicitados, os motivos invocados para a falta de resposta e o compromisso assumido para regularizar a situação, elaborando no final da análise um relatório.

3 – A comissão funcionará até que se esgote o seu trabalho (relatório), com o limite máximo de 6 meses.

4 – Definir que a comissão será composta pela mesa, 1 representante de cada grupo municipal, sendo o relator o membro designado pelo grupo municipal proponente.”

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O membro Irene Garraio** começou por se congratular com a presença dos jovens neste mandato da assembleia municipal, e contrariamente ao que disse o Bruno Fonseca os jovens sentem-se orgulhosos por isso.

Mais referiu que no passado dia 21 de Setembro de 2018, interveio em reunião de AM, apelando à urgência da revisão do código regulamentar de forma a que as associações e dirigentes associativos pudessem usufruir dos apoios disponíveis pelo Município.

Em Dezembro de 2021, pode constatar-se que estas propostas não foram concretizadas nem existem formulários a preencher por parte dos interessados. Nenhum dirigente associativo do concelho de Marvão pôde usufruir de qualquer tipo de apoio por parte do Município.

A questão que a Catarina abordou sobre o trânsito e sinalética bem como a criação da zona de lazer dos Alvarrões, são outros exemplos de recomendações da AM que não foram aplicados por parte do executivo, nem sequer discutidos em reunião de câmara, demonstrando assim a importância da criação de uma comissão que possa rever todas estas propostas que apesar de aprovadas em Assembleia não tiveram lugar a discussão/ execução em reunião de câmara.

**O Presidente da Câmara** respondeu que a Irene não deve ter lido o código regulamentar e quando se vem para a assembleia tem de saber o que se diz. Com carta dirigida ao Presidente da Câmara não é preciso formulário que fique claro até parece que na câmara não querem dar seguimento às situações.

**O Presidente da Mesa** percebeu que é feito mediante carta ao município e perguntou se depois da aprovação do código alguém que tenha pedido essas regalias conforme previsto.

**O Presidente da Câmara** respondeu que não sabe se alguém pediu, mas pode responder por escrito, pensa que houve bombeiros que pediram

**O Presidente da Mesa** disse que podem enviar à Mesa que divulga por todos os membros até à próxima assembleia.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

O membro Nuno Serra Pereira referiu que é com grande satisfação que faz parte deste órgão e verifica que herdaram do último mandato uma maturidade democrática muito grande, e que se assim continuarem, todo o concelho tem a ganhar. Aprenderam com o passado e no anterior mandato o público manifestou-se em eleições, é tempo de virar a página. O que ficou por responder pode sempre voltar a ser questionado e ter mecanismos que permitam respostas mais céleres, concluiu dizendo que vão votar contra esta comissão porque não veem nenhum sentido prático a não ser algum aproveitamento político em questionar algo que já foi fechado e muitos elementos já ausentes que fizeram parte. Disse que estão sempre a tempo de corrigir algo que não funcionou mas tem de arranjar mecanismos que respondam rapidamente a algumas questões que o Presidente não sabe.

**O Presidente da Mesa colocou a proposta a votação e foi aprovada por maioria com 8 votos contra da Coligação Marvão à Frente e 11 votos a favor do PS.**

O Presidente da Mesa pediu que até final da próxima semana, dia 24 de dezembro os grupos indicassem o representante para a comissão.

-----  
O Presidente da Mesa colocou a votação a proposta do membro Fernando Dias para que fosse alterada a ordem do dia no ponto 13 passar para o 12.

**8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente, 7 abstenções do PS, 4 votos contra do PS.**

Declaração de voto do PS: *“não nos opusemos mas cabe à mesa a legitimidade da organização da ordem de trabalhos e no futuro não viabilizaremos propostas de alteração, pois as mesmas devem ser feitas atempadamente pelos meios próprios.”*

### PONTO Nº 12

#### GRUPO MUNICIPAL COLIGAÇÃO MARVÃO À FRENTE - PROPOSTA DE ENVIO DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTO À ULSNA

Proposta: -----

“Exmo. Sr. Presidente do conselho de Administração da ULSNA – Unidade Local Saúde do Norte Alentejano, EPE

Atendendo às lacunas existentes em termos de infraestruturas de serviços de saúde à disposição da população do concelho de Marvão, comparativamente com outros concelhos

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

de igual dimensão do distrito de Portalegre, foi, em 19 de Agosto de 2019, assinado um Protocolo entre a entidade que V. Ex.<sup>a</sup> preside e a Câmara Municipal de Marvão, para construção de uma Extensão de Saúde em S. Salvador da Aramenha – Marvão.

Paralelamente, a ULSNA já tinha avançado com protocolos “semelhantes” com os municípios de Crato e Nisa, que se encontravam na mesma situação. Nestes casos o protocolo até dizia respeito a um Centro de Saúde.

Na realidade, verifica-se que a cobertura de serviços de saúde ao nível das Infraestruturas, atividades e horários no concelho de Marvão é claramente deficitária e substancialmente inferior, comparativamente com os outros concelhos de igual dimensão do distrito de Portalegre. Por exemplo, atualmente o concelho de Marvão é o único do distrito onde não existe um Centro de Saúde propriedade do Ministério da Saúde, e com horários alargados onde possam ser prestados cuidados idênticos aos restantes concelhos.

Neste âmbito, não obstante não se tratar de um Centro de Saúde, a construção da referida Extensão de Saúde em S. Salvador da Aramenha, revela-se urgente e crítica para uma melhor resposta em prestação de cuidados de saúde à população do concelho de Marvão. É mais equitativa, pois estas pessoas sentem-se no mesmo direito dos seus vizinhos dos outros concelhos do distrito de igual dimensão.

O referido Protocolo prevê que o município de Marvão disponibilize um terreno, a título gratuito, para a construção da Extensão de Saúde e que suporte uma certa percentagem da contrapartida financeira nacional para a construção da mesma.

Sendo do nosso conhecimento que o município de Marvão já tem disponível, há cerca de dois anos e meio, o necessário terreno e também já orçamentou a verba a que se comprometeu, vimos solicitar esclarecimento a V. Ex.<sup>a</sup> sobre as razões de ainda não ter avançado a construção da referida Unidade de Saúde.

Esta nossa preocupação torna-se ainda mais vincada quando verificamos que as estruturas de saúde dos concelhos de Crato e Nisa, antes mencionadas, já se encontram em pleno funcionamento desde o início de 2021, tendo o concelho de Marvão ficado completamente isolado, enquanto concelho com pior serviço de saúde de todo o distrito de Portalegre.

Face ao descrito, permita-nos que, na qualidade de representantes dos marvanenses nesta Assembleia Municipal, solicitemos assim este esclarecimento para o qual pedimos uma cabal e rápida resposta, perante a urgência da situação que descrevemos.

Com elevada consideração,

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

O Presidente da Assembleia Municipal de Marvão, em representação de todos os elementos da mesma.”

**Jorge Marques** leu a seguinte declaração antes de se retirar da sala por se considerar em situação de impedimento, de acordo com o Código do Procedimento Administrativo, no nº 69, bem como o previsto no Regimento da Assembleia Municipal.

*“No seio da saúde, como em outros serviços públicos nem sempre é fácil pronunciar-nos quando se trata de nossa própria terra, como prova aliás aquelas situações que todos conhecemos e os naturais de uma determinada terra voltarem a prosseguir carreira pelas mais variadas razões em terra que não a sua. Eu pessoalmente nunca senti esse constrangimento, motivo que me leva a estar impedido, como sabem, no documento que vai apreciado e votado é dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, de que faço parte com muita honra, e onde o concelho de Marvão se encontra em igualdade de tratamento com todos os outros municípios do Alto Alentejo é por isso que não posso participar na discussão, pois da forma como foi colocada a questão não pode estar a discutir uma questão na prática me vai ser colocada a mim próprio e a artimanha que o grupo municipal do PSD/CDS e algumas pessoas desse grupo, e conhece todos para saber que alguns não destas artimanhas, decidiu fazer com a estratégia que pretende única e exclusivamente atingir o Presidente da Assembleia Municipal, destina-se a questionar não a situação em concreto, porque o podiam fazer nesta sessão, já o fizeram em sessões do anterior mandato, questionou-se sobre assuntos da saúde e tive todo o gosto em participar na discussão, mas a pergunta também podia ter sido colocada diretamente para a mesa e a mesa como tem outros elementos podia fazer com a Unidade Local de Saúde, mas não, estamos em período pré eleitoral com as legislativas e o objetivo é atingir o presidente da Assembleia Municipal e as políticas do governo do Partido Socialista. Mas as atitudes ficam com quem as pratica, recordo que foi o PS a promover um fórum sobre as questões da saúde no concelho, recordo que foi o PS que em diversas ocasiões recordou a necessidade da elaboração da estratégia local de saúde que estamos à espera e que foi reiteradamente ignorado pelo executivo do anterior mandato. Reforço que a assembleia municipal de Marvão se destina, como o próprio Fernando Dias disse à pouco, a fiscalizar o trabalho do executivo municipal, a escrutinar o trabalho do executivo, mas compreendemos bem que este pedido de esclarecimento se destina a disfarçar a gritante falta de estratégia em relação*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*à saúde do executivo municipal e a procurar o foco do nosso trabalho na assembleia, porque se assim não fosse teriam primeiro questionado o Presidente da Câmara sobre este assunto e depois se veria ou não a necessidade de questionar quem quer que fosse doutras organizações.”*

**O primeiro secretário da Mesa, Tiago Teotónio Pereira** conduziu os trabalhos após a saída da sala do Presidente da Mesa.

**O membro Sandra Russo** pediu para entregar a todos os membros uma cópia do acordo entre a ULSNA e o Município de Marvão, para a construção da nova extensão de saúde em São Salvador da Aramenha.

**Tiago Teotónio Pereira** esclareceu que foi colocado na ordem de trabalhos e estes documentos embora tenham chegado antes depois do tempo regulamentar foi decisão da mesa que os mesmos pudessem ser discutidos e esta é uma proposta de inclusão na ordem de trabalhos de um pedido de esclarecimentos à ULSNA relativamente á construção da unidade de saúde em São Salvador da Aramenha, uma proposta que foi incluída pelo grupo municipal Marvão à Frente e cuja mesa já recebeu duas propostas de alteração e por isso a nossa sugestão seria que o grupo municipal Marvão à Frente pudesse fazer a apresentação da proposta e que posteriormente o PS pudesse apresentar as respetivas propostas de alteração.

**O membro João Bugalhão**, em nota prévia, esclareceu que ficou deveras sensibilizado com aquilo que o Jorge Marques disse a esta assembleia e, da sua parte, jamais em tempo algum, aquilo que ele alegou, esteve na sua cabeça quando elaborou este trabalho e que a intenção desta proposta é bem diferente, como iremos ver a seguir. -----

Obrigado Senhor Presidente substituto da Mesa da Assembleia, caros membros da AM, senhores membros do Executivo da CM Marvão, digníssimo publico aqui presente e a todos os que nos acompanha através da rede social Facebook. -----

Porque o tempo é escasso e sem me perder em considerações genéricas, passo a apresentar o desenvolvimento deste processo ao longo de quase cinco anos. Os dados que

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

aqui apresento podem ser facilmente conferidos, documentalmente, nas atas da Câmara e Assembleia Municipal. -----

Permita-me, o Senhor Presidente da Assembleia, mas também meu digníssimo colega, o atrevimento de iniciar esta apresentação como uma citação sua proferida em 20 de Maio de 2018, que sintetiza algo que eu subscrevo na integra e que também venho defendendo há muitos anos. E que só uma população de gente humilde e pacífica aguenta esta injustiça: --

“... a mim, o que me preocupa sobre a saúde em Marvão, é porque é que aquilo que os outros habitantes do distrito usufruem em cuidados de saúde, aqui não nos é dado esse direito. O concelho de Marvão não pode ser tratado de forma diferente de todos os outros concelhos do distrito, pois pagamos impostos iguais.” (Citação proferida por Jorge Marques no Fórum sobre saúde realizado em 20 de Maio de 2018). -----

### **Vejamos então:** -----

Em 2016 existiam três concelhos no distrito de Portalegre sem Instalações de C. Saúde propriedade do Ministério da Saúde: Nisa, Crato e Marvão. Nesses três concelhos, os Centros de Saúde, estavam instalados em edifícios propriedade das respectivas Santas Casas. -----

Em meados de 2017, O Ministério da Saúde, através da ULSNA, existindo Fundos Comunitários para construção de infraestruturas desse tipo, propõe aos municípios desses três concelhos a celebração de Protocolos para a sua construção. -----

Em Junho de 2017, o presidente Vitor Frutuoso, informa em reunião de câmara, que após contato da ULSNA, que existe a possibilidade de construção de um Centro de Saúde raiz, e que havia sinalizado um terreno junto ao Parque de Estacionamento da Portagem; -----

Na sequência dessa informação, nas reuniões de câmara e assembleias municipais seguintes, Vitor Frutuoso depara-se com a oposição do PS de Marvão e mesmo do seu vereador José Manuel Pires, que contestaram essa localização, passando o processo para o próximo mandato; -----

Nos últimos meses de 2017 e até Abril de 2018, este tema foi diversas vezes abordado nas reuniões de câmara, quase sempre por minha iniciativa enquanto cidadão, para saber da evolução do processo. A resposta do executivo foi sempre: **Não teve evolução!** -----

No início de 2018 os concelhos de Nisa e Crato, já tinham os seus protocolos e projetos assinados com a ULSNA; -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Em Abril de 2018, dez meses após início do processo, como as coisas pareciam não avançar propus ao executivo do PSD, apresentar em reunião de câmara, um trabalho sobre a minha visão técnica acerca da melhor localização do Centro de Saúde. Objetivo principal suscitar a discussão e contribuir para acelerar a tomada de decisão. -----

Os pressupostos técnicos que defendi nessa apresentação são alguns a que devem obedecer os cuidados de saúde primários, nomeadamente: -----

- Proximidade de onde vivem as pessoas (maior freguesia); -----
- Acessibilidades para toda a população (tanto sul como norte); -----
- Efetividade para servir o maior nº da população; -----
- Articulação com outras unidades de saúde (C. Vide e Portalegre); -----
- Histórico de funcionalidade dos serviços na sede de concelho; -----
- Menores custos de construção (Pré-existência de terreno e dificuldade de construir na sede devido às suas características geográficas). -----

Perante estes pressupostos defendi, sem qualquer dúvida, que a localização deveria ser a Portagem, onde o terreno já havia sido disponibilizado. Sem excluir outra localização nas proximidades, caso se encontrasse outro terreno. -----

Após essa apresentação, os vereadores do PSD concordaram com a minha visão; o vereador José Manuel Pires opôs-se frontalmente à localização na Portagem, defendendo a sua construção na vila de Marvão; os vereadores do PS prometeram organizar uma Sessão Pública com peritos para discutirem o assunto. E a coisa não avançou! -----

Em 20 de Maio de 2018, onze meses depois da proposta da ULSNA, o PS realiza a Sessão Pública sobre a saúde em Marvão, com a presença de peritos e diversos convidados. Entre outros temas, também estava em causa a construção de novas infraestruturas de saúde.

Entre outros estavam presentes: -----

Moura Reis (Presidente do Conselho Administração da ULSNA); Francisco Ramos (Ex. e futuro Secretário de Estado da Saúde); Luís Testa (Deputado); Raul Cordeiro (Futuro administrador da ULSNA); Jorge Marques (Presidente da AM e futuro Enf.º Diretor da ULSNA); Jaime Miranda (Presidente da concelhia do PS); António Bonacho (Presidente da JF de SS da Aramenha); eu próprio, que fui convidado enquanto cidadão e especialista em cuidados de saúde primários. -----

Das intervenções das pessoas ligadas ao PS nessa sessão, a maioria defendeu a localização na vila de Marvão, com exceção de Moura Reis, Francisco Ramos e António

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Bonacho; Eu defendi a localização na freguesia de SS da Aramenha: Portagem ou Vaqueirinho; Registou-se ainda uma intervenção do vereador JM Pires, que defendeu também, calorosamente, a localização na sede de concelho. A fundamentação principal para a localização na vila era a perda de serviços na sede de concelho e perda de autonomia do concelho no contexto nacional. Esta tese levou à seguinte intervenção por parte de Francisco Ramos, um dos convidados do Partido Socialista, ex e futuro secretário de estado da saúde, e uma das pessoas que mais sabe de organização e gestão de serviços de saúde em Portugal e que me pareceu partidário da construção na freguesia de S.S. da Aramenha: “... eu não sei se a defesa da autonomia do concelho de Marvão é ou não uma questão importante, pelos vistos é, agora fazê-la através das instalações de saúde parece-me uma enormíssima asneira e um erro pelo menos em gestão da saúde. Os serviços de saúde devem estar onde estão as pessoas e os serviços de saúde não devem ser usados para defender a existência dos concelhos.”. -----

Em 2 de Julho de 2018, treze meses depois da proposta da ULSNA, o PS apresenta, em Reunião de Câmara, uma Proposta de Plano Municipal de Saúde onde propõe, pela primeira vez, que a construção da unidade de saúde projetada para a Portagem se faça no Loteamento do Vaqueirinho em SS da Aramenha. -----

Em 15 de Outubro de 2018, dezasseis meses depois da proposta da ULSNA, por proposta do PS é aprovada em Reunião de Câmara pelos votos a favor do PS e vereador JM Pires e abstenção do PSD, a localização no Loteamento do Vaqueirinho. E que esta decisão deve ser apresentada pelo Presidente da Câmara à administração da ULSNA; -----

Em 19 de Agosto de 2019, dois anos depois da proposta da ULSNA de construir um CS em Marvão é assinado, finalmente, um Protocolo para construção da infraestrutura. Mas agora de uma Extensão de Saúde e não de um Centro de Saúde, em SS da Aramenha! Nesse Protocolo, embora independente, incluía-se também, a instalação de uma Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados dentro da vila de Marvão, tipo “consultório histórico” como lhe chamaram e ao conseqüente saída das instalações atuais na SCM de Marvão. Por esta data já os CS de Nisa e Crato estavam em construção. -----

Ficou por saber o que levou a ULSNA a optar pela construção de uma Extensão em detrimento de um Centro de Saúde, que era o compromisso e a ideia inicial. -----

Esse Protocolo assentou basicamente o seguinte: O Município disponibilizava o terreno e cedia-o à ULSNA e o mesmo ficaria ainda responsável por custear 7,5% das despesas

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

totais; A ULSNA seria responsável por toda a gestão do projeto e responsável por 7,5% das despesas totais; 85% dos restantes custos seriam financiados através de Fundos Comunitários. As bases deste Protocolo eram idênticas às dos concelhos do Crato e Nisa para construção dos Centros de Saúde desses concelhos. -----

Passaram dois anos e meio desde a assinatura do Protocolo e cinco anos desde o início do processo e a situação atual é a seguinte: Nada se fez, nem o lançamento da primeira pedra! Comparemos com os outros dois processos: Centro de Saúde do Crato um investimento de 880 mil euros, já foi inaugurado em janeiro de 2021. Centro de Saúde de Nisa, um investimento de um milhão e quinhentos mil euros, também foi inaugurado em janeiro de 2021. -----

Nos concelhos vizinhos de Castelo de Vide, Arronches e Monforte todos eles possuem instalações de Centros de Saúde de 2ª geração com menos e vinte anos. -----

Comentários Finais: -----

Nos quinze primeiros meses de desenvolvimento do processo: Junho de 2017 até Outubro de 2018, algumas das responsabilidades pelo não avanço do projeto deve ser assacado localmente ao município de Marvão, devido a algumas indefinições na localização e disponibilização do terreno para construção. Essas responsabilidades foram, sobretudo, dos vereadores da oposição, mas também dos vereadores do PSD que nunca tiveram o processo como uma prioridade; -----

A partir de Outubro de 2018, até aos dias de hoje, isto é, há cerca de dois anos e meio, as responsabilidades pela situação devem ser assacadas à ULSNA, pois desde essa data que a nível local o terreno está disponibilizado e a CM tem incluído nas suas GOP e Orçamentos as verbas de sua responsabilidade, de acordo com o Protocolo assinado. É também responsabilidade da ULSNA o ter optado por um projeto de construção de uma Extensão de Saúde, em detrimento da construção de uma infraestrutura para Centro de Saúde, tal como possuem todos os outros concelhos do distrito. -----

Sugere-se assim que: -----

1º – O Município de Marvão deve ter este projeto como uma prioridade e desenvolver todos os esforços para que o Projeto se conclua durante o atual mandato; -----

2º – A ULSNA dê com urgência início ao Protocolo assinado em Agosto de 2019, e que trate a população do concelho de Marvão em igualdade com todos os outros concelhos do distrito. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O primeiro secretário Tiago Teotónio Pereira**, não entendeu em relação às propostas de alteração que foram enviadas qual foi a sua evolução e pediu que o PS pudesse esclarecer na apresentação das propostas de alteração. -----

**O membro Jaime Miranda** esclareceu que em relação a este assunto o Partido Socialista partilha do interesse na obtenção de todas as informações que nos possam esclarecer os munícipes sobre o ponto de situação da construção desse equipamento de saúde. Aliás como o João Bugalhão disse, em relação a este assunto, particularmente só há propostas do PS, e o que os preocupa é uma excessiva pessoalização desse processo e aquilo que querem trazer aqui é uma questão imparcial e isenta de qualquer culpabilização em relação a quem possam ser os sujeitos deste processo, até porque a haver alguma culpabilização os principais responsáveis foram os Presidentes de Câmara dos mandatos anteriores e do presente. Este processo foi iniciado quando o Victor Frutuoso foi presidente e tinha a noção que era necessário um equipamento novo de saúde, só que a localização que propunha era desfasada daquilo que são as funções de um equipamento desta natureza. Projetava-se a construção de um centro de saúde no centro da Portagem que toda a gente sabe a circulação de pessoas e automóveis que tem durante a época de verão e não lhes parecia adequado e encontraram outros sítios que propuseram nas instâncias próprias está definido e é um bom local. Propuseram também que se pudesse continuar a dispor da sede do centro de saúde na vila de Marvão, onde as decisões são tomadas e se deve ter os equipamentos. Não veem qual é o problema de ter uma sede do centro de saúde na vila, atualmente o processo de vacinação no nosso concelho decorre no centro de saúde que se mantém aberto e que é localizado na vila de Marvão, não vemos qual é o mal de continuar a ter a sede do centro de saúde em Marvão. Mas apresentaram um documento em que propunham a distribuição racional das várias valências em outras áreas, tais como dentista saúde mental e ajudas técnicas. -----

**O primeiro secretário Tiago Teotónio Pereira** interrompeu a sessão para colocar a votação a continuidade ou não desta assembleia uma vez que é meia-noite e foi ultrapassado o período das 24 horas. -----

**Aprovado por unanimidade dar continuidade à assembleia.** -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Retomou novamente a palavra e a sua intervenção, **o membro Jaime Miranda** acha que aproveitando a comparação que o João Bugalhão aproveitou com os concelhos de Crato e Nisa onde foram recentemente inaugurados equipamentos devia haver uma comparação entre a pró atividade dos seus responsáveis políticos e se calhar nós não temos maneira de vir a comparar pois não sabemos qual foi o papel dos Presidentes de Câmara de Marvão e de Nisa na implementação deste equipamentos, aquilo que sabemos em relação aos presidentes de câmara não nos deixa nada descansados. Considerou que a excessiva pessoalização deste processo é altamente condenável. Entretanto, aquilo que a Coligação Marvão à Frente nos fez chegar através da documentação foi uma proposta de comunicação ao Conselho de Administração da ULSNA que também é completamente diferente, também mudou há pouco tempo e devia ter havido alguma consideração a esse facto. E uma proposta de pedido de esclarecimentos que tinha parágrafos de uma imparcialidade e subjetividade apresentando considerações opinativas que não se devem por num documento deste teor e como tal o PS transmitiu que estava disposto a viabilizar a mediante algumas considerações que consideraram convenientes e que enunciou: -----

Que a missiva seja dirigida ao Presidente do Conselho de Administração de ULSNA propõe incluir o Presidente da Câmara como parte interessada, adequação do texto pelo facto de passar a ter dois destinatários, uma precisão em relação aos protocolos, retirar um parágrafo que julga não fazer sentido num pedido de esclarecimentos que vai dirigido ao Presidente do Conselho Administração da entidade responsável pela implementação das políticas de saúde no distrito. Mantém o 4º e 5º parágrafo, apresentam pequena correção no parágrafo 6º e mudar a assinatura da carta pela Mesa da Assembleia Municipal de Marvão em representação de todos os elementos da mesma. -----

**O Presidente da Câmara** disse que esta situação foi debatida várias vezes na câmara e foi escolhida a localização do Vaqueirinho, informou que foi várias vezes à ULSNA e não quer acreditar que a obra de Marvão não andou para a frente por a camara ser PSD e sabemos que quando se assinou o protocolo duas vezes, uma em Marvão e outra em Portalegre numa cerimónia publica e de facto as outras já avançaram e esta é a ultima, tem respeitado, sabe que as coisas são complicadas e também reconhece que às vezes não é como nós queremos. Este protcole foi assinado em 2019 e o aviso foi aberto a seguir e a obra ainda não está no terreno. As obras da câmara estão a andar e esta ainda não. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O primeiro secretário Tiago Teotónio Pereira** fez um ponto de situação e referiu que três soluções que tem de ser compatibilizadas: 1ª proposta inicial: 2ª conjunto de propostas de alteração recebidas a 15 de dezembro; 3ª proposta de texto final recebido a 16 de dezembro. -----

Apelou a que se possa chegar a um consenso, basicamente apenas dois pontos separam a que haja consenso total daquilo que são as duas partes o 3º e o 7º parágrafos. -----

**O membro Teresa Simão** leu a carta que resultou da negociação que foi havendo, referindo que a maior parte das sugestões do PS foi acatada pela Coligação, com exceção de dois aspetos. -----

*“Exmo. Senhores Presidentes do Conselho de Administração da ULSNA – Unidade Local Saúde do Norte Alentejano, EPE. e Exmo. Presidente da CM de Marvão*

*Atendendo às lacunas existentes em termos de infraestruturas de serviços de saúde à disposição da população do concelho de Marvão, comparativamente com outros concelhos de igual dimensão do distrito de Portalegre, foi, em 19 de Agosto de 2019, assinado um Protocolo entre a entidade ULSNA e a Câmara Municipal de Marvão, para construção de uma Extensão de Saúde em S. Salvador da Aramenha – Marvão.*

*Paralelamente, a ULSNA já tinha avançado com protocolos “semelhantes” com os municípios de Crato e Nisa há dois anos antes. Nestes casos o protocolo até dizia respeito a um Centro de Saúde.*

*Na realidade, verifica-se que a cobertura de serviços de saúde ao nível das Infraestruturas, atividades e horários no concelho de Marvão é claramente deficitária e substancialmente inferior, comparativamente com os outros concelhos de igual dimensão do distrito de Portalegre. Por exemplo, atualmente o concelho de Marvão é o único do distrito onde não existe um Centro de Saúde propriedade do Ministério da Saúde, horários alargados (sobretudo um dia aos fins de semana) e onde possam ser prestados cuidados idênticos aos restantes concelhos.*

*Neste âmbito, não obstante não se tratar de um Centro de Saúde, a construção da referida Extensão de Saúde em S. Salvador da Aramenha, revela-se urgente e crítica para uma melhor resposta em prestação de cuidados de saúde à população do concelho de Marvão. E*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*mais equitativa, pois estas pessoas sentem-se no mesmo direito dos seus vizinhos dos outros concelhos do distrito de igual dimensão.*

*O referido Protocolo prevê que o município de Marvão disponibilize um terreno, a título gratuito, para a construção da Extensão de Saúde e que suporte uma percentagem (7,5%) dos custos da contrapartida financeira nacional para a construção da mesma.*

*Sendo do nosso conhecimento que o Município de Marvão, após um amplo debate nos órgãos municipais, alterou o local de implantação inicial da referida infraestrutura, está, desde Agosto de 2019, disponível o terreno necessário e a verba em orçamento para avançar para a concretização da obra. Pelo que solicitamos às entidades um exaustivo ponto de situação, bem como o que tem sido realizado por cada uma das partes neste período temporal.*

*Esta nossa preocupação torna-se ainda mais vincada quando verificamos que as estruturas de saúde dos concelhos de Crato e Nisa, antes mencionadas, já se encontram em pleno funcionamento desde o início de 2021, tendo o concelho de Marvão ficado completamente isolado no que concerne a infraestruturas de saúde no distrito de Portalegre.*

*Face ao descrito, permita-nos que, na qualidade de representantes dos marvanenses nesta Assembleia Municipal, solicitemos assim estes esclarecimentos para o qual pedimos uma cabal e rápida resposta, perante a urgência da situação que descrevemos.*

*Com elevada consideração,*

*A Mesa da Assembleia Municipal, em representação de todos os seus membros.” -----*

**O membro João Bugalhão** lamentou que o foco estivesse a querer ser posto em algo de pessoalizado que percebia porquê, mas que não deviam ir por aí. O foco é um protocolo assinado há dois anos e meio e que até agora não teve qualquer desenvolvimento. Tem de haver uma razão para isso pois não aconteceu nos outros concelhos com protocolos idênticos e não se percebe porque acontece em Marvão. Acentuou que a verdade deve ser dita e que no concelho de Marvão as instalações estão deficitárias; os horários são inferiores a outros centros de saúde idênticos: 35 horas por semana, enquanto os outros têm 60 horas; que somos os únicos que têm apenas cinco dias de cuidados de saúde, quando todos os outros têm pelo menos seis, com um dia ao fim de semana. Mas disse aos membros Jaime Miranda e Tiago Pereira que não será por retirar estes parágrafos do pedido de esclarecimentos, que irá impedir uma aprovação conjunta. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O membro Jaime Miranda** agradeceu ao João Bugalhão este levantamento exaustivo sobre os dados de funcionamento dos centros de saúde e seriam certamente muito uteis na preparação do Plano Municipal de Saúde que reivindicamos há tanto tempo. Nesse sentido aquilo que no move nesta discussão é encontrar uma formulação de uma missiva partilhada entre os dois grupos para esclarecimentos de todos sem comparação com o que se passa em outros concelhos. O PS está disponível para viabilizar uma carta direta e concisa para obter esclarecimentos que esta assembleia possa interpretar, retirando os parágrafos que propuseram. -----

**O membro António Bonacho** questionou o membro João Bugalhão se primeiro tinha perguntado ao Presidente da Câmara se conhece o andamento processo desde 2019 até agora? -----

Depois perguntou diretamente ao presidente se conhece o andamento do processo até esta data para nos poder esclarecer e se alguma vez foi a Évora inteirar-se do estado do processo. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que tem conhecimento que foi mandado fazer o projeto e disseram-lhe que têm o lançamento da empreitada efetuado. A situação é resolvida em Portalegre e não em Évora. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que se está a discutir talvez assunto mais importante do concelho e por isso está uma discussão acesa. Perguntou ao membro António Bonacho e aos restantes elementos do PS se os Presidentes de Nisa e do Crato foram muitas vezes a Évora. Querem-nos convencer que foi isso que fez construir as outras unidades de saúde e não esta. Esta indignação que sentem sobre a diferença de tratamento que existiu entre Marvão e os outros concelhos, é real e todos estarão sensibilizados para a mesma. São estes dois parágrafos, que o PS quer retirar, que mostram essa indignação. Os membros do PS não se sentem confortáveis para poderem assinar algo crítico que vai para a estrutura do PS. Lembrou que em 2017 Victor Frutuoso tinha o sitio, na Portagem, para fazer o centro de saúde e se tem avançado estava feito. Depois, disse é assumido pelo Presidente da Câmara que entre 2017 e 2019 o processo não andou com a rapidez que devia, mas a partir de 2019 há um protocolo com a ULSNA e a Câmara Municipal de Marvão e não foi feito nada. O PS quer dizer que é da responsabilidade do Presidente da Câmara por não ter ido a Évora que o processo está parado. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Terminou referenciando a indignação sobre a situação, que os dois parágrafos demonstram, mas para poderem fazer a comunicação e darem um passo de aproximação acederam a retirar esses dois parágrafos. -----

**O primeiro secretário Tiago Teotónio Pereira** salientou que deram uma prova de maturidade que já aconteceu também no orçamento, as duas partes sabem o que as separam, mas conseguiram chegar a um ponto de encontro e equilíbrio e, em nome da Mesa da Assembleia, saudou todos os presentes por terem conseguido.

**Foi lida a proposta final da carta a enviar (idêntica à proposta, mas sem os 3º e 7º parágrafos) e que foi submetida a votação final e foi aprovada por unanimidade.** -----

**Declaração de voto do PS:** *“O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente o envio de um pedido de esclarecimentos à ULSNA e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a construção do equipamento de saúde em S. Salvador da Aramenha, por considerar oportuno obter informações, que permitam à Assembleia Municipal e aos marvanenses conhecer, de forma detalhada, o ponto de situação em relação a este projeto.”* -----

### PONTO Nº 13

#### GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - APRESENTAÇÃO DE UM VOTO DE CONDENAÇÃO AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL POR TER MENTIDO DELIBERADAMENTE AOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS ANTES DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

“Na reunião da Câmara Municipal, do dia 2 de Setembro, durante o anterior mandato, o Vereador Jorge Rosado questionou o Senhor Presidente, em declarações que não ficaram transcritas na ata, relativamente aos motivos pelos quais a viatura Dacia Duster, recentemente adquirida pelo município, não era vista em Marvão há algum tempo. -----

Em resposta o Senhor Presidente informou que a viatura estava na oficina a fazer a revisão mecânica, razão pela qual ninguém era visto a conduzi-la. -----

Passados alguns dias foi conhecida a informação que nas instalações de uma oficina em Portalegre se encontrava a viatura do município, bastante danificada devido a um acidente em que estivera envolvida. Feitas algumas indagações, ficou a saber-se o acidente ocorrera em Pinhal Novo, sendo a viatura conduzida pelo Senhor Presidente. -----

No dia 6 de Outubro o Vereador Jorge Rosado voltou a referir-se ao caso, informando o Senhor Presidente que tinha conhecimento do que acontecera com a viatura, e que iria pedir

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

documentação para apurar em que circunstâncias ocorreu o acidente. O Senhor Presidente respondeu que realmente havia sido vítima de um acidente em que não tivera qualquer responsabilidade e que, quando confrontado anteriormente com o caso, decidiu mentir, porque decorria o período de campanha eleitoral e se estava próximo das eleições. Sobre a documentação, referiu que não dispunha de cópia da participação, o que se estranhou. Em resposta ao pedido de documentação, no dia 28 de Outubro, o Senhor Presidente remeteu uma cópia da declaração enviada ao seguro, que indica que o acidente ocorreu no dia 22/08, às 23 horas e 45 minutos, na estrada nacional 252, em Pinhal Novo. Considerando que a atitude do Senhor Presidente em falsear a verdade, desrespeitou o funcionamento da Câmara Municipal e dos seus titulares, que se deve pautar por princípios de verdade, transparência, rigor e responsabilidade em todos os assuntos de índole pública. -----

Considerando que os fatos tiveram como consequência prejuízos materiais para o património municipal, para além dos danos provocados no prestígio dos órgãos autárquicos e dos seus eleitos, bem como do próprio Concelho de Marvão, pelo comportamento do Senhor Presidente. -----

Considerando que a mentira assumida pelo Presidente teve como propósito não prejudicar a campanha para a sua reeleição e manipular as intenções do eleitorado, o que não pode deixar de ser condenável por comprometer a essência do estado democrático. -----

O Grupo Municipal do Partido Socialista repudia a atitude do Senhor Presidente e propõe à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de condenação por mentido deliberadamente à Câmara Municipal, antes das eleições autárquicas do dia 26 de Setembro.” -----

**O membro Catarina Machado** salientou que este ponto acaba por ser um voto de condenação, mas ainda assim um pedido de esclarecimento ao Presidente pelo facto de ter mentido. A bancada do PS considera que este tema já foi bastante desenvolvido e quer apenas ressaltar que esta proposta não deve ser entendida como pessoal, contra o cidadão Luís Vitorino, mas sim institucional e às ações do Presidente da Câmara cujos princípios e valores têm de ser uma referência para todos os munícipes. Assim, estão em sede própria, e uma vez que houve dano material do património do município, para esclarecer o assunto em definitivo. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O Presidente da Câmara** respondeu que esta situação já foi muito discutida em reunião de câmara, já pediu desculpas e não tem mais nada a acrescentar. Disse ainda que não houve dano para a câmara que foi indemnizada do valor do carro. -----

**O membro Bruno Fonseca** referiu que, face ao exposto na proposta do PS o grupo municipal da coligação Marvão à Frente vem responder o seguinte: 1 - Esta situação passou-se no mandato anterior, nós não vamos opinar quanto mais julgar, aquilo que os nossos antecessores não fizeram, nem na Câmara nem em Assembleia Municipal. Seria uma falta de respeito e consideração; 2 - O próprio Presidente já assumiu em sede própria – Câmara Municipal, que omitiu factos. Já explicou aí o que realmente se passou e fez um pedido de desculpas a esse órgão, que parece, pelas declarações em ata dos restantes membros, terem sido aceites; 3 - Não encontramos nas atas qualquer referência do presidente a dizer que mentiu para não influenciar as eleições. Logo, consideramos abusivo por parte do PS, afirmar que essa situação manipulou e influenciou as eleições; 4 - Sabemos que nem a Câmara Municipal, nem o erário público serão lesados financeiramente. Aliás, como referiu o próprio Presidente, a Câmara recebeu do seguro um valor mais elevado do que a viatura valia; 5 - Fomos eleito para este mandato e estamos aqui para exercer o nosso cargo desde Outubro de 2021. O que se passou no outro mandato deveria ser avaliado aí. Além disso, os marvanenses já avaliaram em eleições o mandato passado. Nós estamos aqui para avaliar o que se passar neste mandato. O que exigimos ao Presidente é que ele seja correto com este órgão e que o respeito durante o mandato que agora começa. Quando não o fizer, aí sim, teremos de avaliar. Com base no que acabamos de afirmar, o grupo municipal do Marvão à Frente, vem por este meio, afirmar que quer encerrar este assunto de uma vez por todas e se os membros do partido socialista acham que há motivos para suspeitar de ilegalidades que participem às entidades competentes para que este investigue o caso. -----

Assim, os membros do Grupo Municipal Marvão à Frente irão claramente votar contra esta proposta, não se justificando haver qualquer motivo para condenação neste órgão. -----

**O Presidente da Mesa pôs o assunto a votação que foi aprovado por maioria com 8 votos contra da Coligação Marvão à Frente, e 11 votos a favor do PS.** -----

**Declaração de voto do Partido Socialista:** *“O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente ao “Voto de condenação do Presidente da Câmara Municipal” pelo fato de ter mentido de forma deliberada aos órgãos municipais antes das eleições autárquicas.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

*Espera-se de qualquer líder, nomeadamente de um líder autárquico, um determinado perfil psicológico, com valores morais pautados por honestidade, sinceridade, empatia e lealdade. Esse deverá ser esse o líder que nos guia, nos protege e que nos orienta enquanto munícipes. Mas quando um líder nos mente, omite, nos é desleal e desonesto, deixamos de confiar nele. Sentimo-nos perdidos no caminho que seguimos no nosso território, que é Marvão. Relembramos ao Sr. Presidente, que aquele carro, não era seu, era de todos nós, os que vivemos em Marvão. Todos podemos ter um acidente com o nosso carro próprio, ou com o carro do estado, mas jamais se espera que um líder que minta sobre a realidade dos factos.” -----*

-----

### PONTO Nº 14

#### GRUPO MUNICIPAL COLIGAÇÃO MARVÃO À FRENTE - RECOMENDAÇÃO SOBRE PRESENÇA DE TÉCNICOS DA CÂMARA MUNICIPAL NAS SESSÕES DA AM

“Tendo como base os últimos quatro anos da anterior legislatura, verificou-se que ao longo das sessões da Assembleia Municipal (AM), algumas questões técnicas sobre os pontos que faziam parte da ordem do dia, não tinham resposta imediata, porque também não seria da competência do Presidente da Câmara, remetendo, este, o devido esclarecimento para os serviços da Câmara Municipal e perdendo-se, assim, a oportunidade desse mesmo esclarecimento. -----

Desta forma, para uma maior transparência e uma resposta mais célere à AM, recomenda-se, como complemento de apoio, e cumprindo o disposto no nº 2, do Artigo 2º-Competências da Assembleia Municipal (Regimento da Assembleia Municipal de Marvão), que o Presidente da Câmara Municipal solicite a presença dos técnicos da Câmara Municipal nas sessões da AM sempre que os assuntos, constantes da convocatória de cada sessão, assim o exijam. -- Não sendo este um procedimento que esteja contemplado no Regimento da AM e na própria lei dos órgãos autárquicos, consubstancia-se com os argumentos expostos, apelando para a vontade comum do bom funcionamento das instituições e esclarecimento dos munícipes. ---- Salaria-se, contudo, que o nº 3 do artigo 9º do referido Regimento indica que na sala das sessões da AM há lugares reservados para os técnicos e pessoal de apoio à AM.” -----

**O membro Nuno Serra Pereira** lembrou os últimos quatro anos de mandato em que se verificou que ao longo das sessões da assembleia algumas questões técnicas que faziam parte da ordem do dia não tinham resposta imediata e uma das razões seria essa falta dos técnicos porque o Presidente não tem obrigação de saber responder. -----

-

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O membro Rui Felino** referiu que o grupo municipal do PS considera que não existe enquadramento legal para tal, quanto ao regimento prever lugares reservados para os técnicos, que visa por exemplo proporcionar ao Presidente da Câmara de se fazer acompanhar dos mesmos de modo a se aconselhar com resposta a alguma questão mas nunca que estes técnicos tenham intervenção, mais referiu que os diplomas nos quais o regimento se sustenta são muito claros quanto a quem pode usar da palavra durante o decorrer das sessões. Por fim, lembrou que a assembleia municipal é um órgão deliberativo que nomeadamente grupos de trabalho e podem e devem convocar e ouvir os técnicos e outras pessoas sempre que se justifique. -----

**O membro Nuno Serra Pereira** voltou a frisar o seguinte: “desta forma, para uma maior transparência e uma resposta mais célere à AM, recomenda-se, como complemento de apoio.....”, nunca disseram que a proposta tinha como intenção a intervenção na assembleia desses elementos. -----

**O Presidente da Mesa** disse compreender a afirmação mas isso já está previsto no regimento, o Presidente, recebendo a ordem de trabalhos, pode requisitar a presença de qualquer técnico que não responde perante a assembleia. Mais referiu que não tem nada contra o Presidente se faça acompanhar por quem entender para o apoiar, mas claro que as respostas terão de ser dadas pelo Presidente na sessão. Se isso não acontece é porque o Presidente não quer e até lembrou que já vieram técnicos à assembleia apresentar situações. -----

**O membro Nuno Serra Pereira** pediu ainda para esclarecer que esta recomendação é feita não à assembleia, mas ao Presidente da Câmara. -----

**O membro Jaime Miranda** disse não perceber que esta recomendação ao Presidente da Câmara seja deliberada na assembleia municipal, não entendem a consequência deste ato.

**O membro Fernando Dias** disse que, no passado, o grupo municipal do PS fez muitas recomendações ao Presidente da Câmara. Cada membro deve pensar se a recomendação agora aqui apresentada, ter apoio técnico para respostas mais rápidas, é benéfica (ou não) para os trabalhos da Assembleia e votar em conformidade. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

O Presidente da Mesa pôs a votação o assunto que foi aprovado por maioria com 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente e 11 abstenções do PS. -----

### PONTO Nº 15 Assuntos Diversos

O membro **Adelino Miguéns** perguntou ao Presidente em que ponto está a cedência das instalações do edifício da estação ao município de Marvão. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que a minuta do protocolo está na posse da câmara vai à reunião e depois à assembleia. Já tem uma autorização provisória de utilização do edifício para o Planeta Alecrim desenvolver o projeto da escola e para o resto do edifício tem algumas ideias para desenvolver sendo uma delas um centro de interpretação das memórias que ali existiam, a outra ideia é delimitação das outras instalações para residências artísticas. -----

O membro **Catarina Machado** dirigiu-se ao Presidente da Câmara para questionar sobre a obra da Travessa do Espírito Santo em Marvão, ou seja, sobre o projeto da Casa da Janela Manuelina. A obra está parada há mais de um ano, prejudicando e pondo em causa a fluência de peões, veículos e a própria qualidade visual e urbanística da vila. Há, na área envolvente a esta obra, uma travessa cortada, uma rua com calçada destruída, muros públicos e privados caídos, e um estaleiro de obra a ocupar via pública e estacionamento. Há lixo e perigo. Salvaguardando a responsabilidade de um projeto que é privado, neste contexto, diz o decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro que estabelece o regime jurídico da urbanização e edificação, no seu artigo 84 que: “Sem prejuízo do disposto no presente diploma em matéria de suspensão e caducidade das licenças ou autorizações ou de cassação dos respetivos alvarás, a câmara municipal, para salvaguarda da qualidade do meio urbano e do meio ambiente, da segurança das edificações e do público em geral ou, no caso de obras de urbanização, também para proteção de interesses de terceiros, pode promover a realização das obras por conta do titular do alvará quando, por causa que seja imputável a este último: a) Não tiverem sido iniciadas no prazo de um ano a contar da data da emissão do alvará; b) Permanecerem interrompidas por mais de um ano; e em outras nomeadas situações.” -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

No caso vertente, impunha-se a construção dos muros que dão para a Rua de Santa Maria – restabelecendo-se a sua utilização pedonal - e para o quintal da casa anexa, cuja proprietária está a ser seriamente lesada por ter sido obrigada a interromper o processo de venda da sua casa; como é óbvio, ninguém lhe compra a casa com o quintal completamente esventrado; também os andaimes e o estaleiro deveriam ser desmontados, o espaço limpo e o interior da obra protegido visualmente por tapumes adequados. Desejamos então ouvir o Sr Presidente sobre esse assunto e influencia-lo a tomar alguma ação que considere relevante. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que também é preocupação da câmara resolver esta situação, fez as démarches necessárias, chamou o dono da obra à câmara, o empreiteiro e teve reunião para pressionara situação da obra. Foi-nos dito que iria avançar brevemente, mas disse também que as licenças ainda estão ativas, concorda que a situação é desagradável para quem nos visita não é bom ter uma obra na vila naquele estado. Já telefonou ao empreiteiro a pedir que apresse a obra, senão terá de partir para outras medidas para resolver. -----

**O membro Teresa Simão** abordou um assunto que se falou na Comissão da CPCJ à poucos dias, e como hoje não foi terma desta assembleia decidiu falar no mesmo. Terminou a sua participação na Comissão Alargada da CPCJ o cidadão eleitor António Manuel Mimoso, essa situação foi falada numa das reuniões de trabalho que tiveram lugar esta semana, e como tal, gostaríamos de saber quando se procederá a essa substituição. -----

**O Presidente da Mesa** esclareceu que já pediu parecer a dois juristas para analisar esta situação porque toda a gente sabia quando era a tomada de posse desta assembleia e sabiam que nesse dia iam nomear as pessoas para as comissões. Estranhamente vai inclusive com conhecimento de todos os eleitos a essa reunião uma substituição necessária e logo imediatamente a seguir a essa assembleia aparece uma informação a dizer que não correspondia ao mandato da CPCJ mas ao número de anos que estava a seguir. Se a conclusão dos juristas apontar atendendo ao número de anos não haver disponibilidade para fazer parte não vêm problema nenhum que na próxima assembleia haja nomeação nesse sentido. Assim que tiver informação do ponto de vista jurídico comunica aos grupos municipais. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

**O membro Teresa Simão** referiu que independentemente de ser o António Mimoso ou outro elemento, tem de haver quatro cidadãos eleitores e neste momento só há três. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu que esta informação chegou depois da sessão da assembleia e havendo informação sobre o número de anos ou mandato foi pedida informação que aguarda. -----

**O membro António Bonacho** falou no terreno que será a futura zona de lazer dos Alvarrões e como todos sabem durante a campanha o PS reservou o terreno e um dos principais interessados foi ele próprio por considerar que o terreno é de facto importante para esse desenvolvimento e lembrou-se que o anterior executivo deixou fugir as Ferrarias e não queria que acontecesse o mesmo com os Alvarrões. A reserva deste terreno pelo PS, que foi aliás bastante criticada, foi mesmo para deixar que outro o adquirisse. Perguntou ao Presidente em que ponto estão as negociações e se já entrou em contacto com a imobiliária ou com o proprietário. Perguntou também porque não foram colocadas luzes de natal na Portagem, geralmente na rotunda é hábito ter e este ano nem uma única iluminação o que deixou as pessoas descontentes. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que não deu indicações para que as luzes de natal não fossem colocadas a não ser que houvesse alguns problemas com o material, mas se não estivessem funcionais teriam adquirido algumas. Sobre o terreno pediu à Remax a documentação e vai mandar fazer uma avaliação para ter preço base e perceber quanto poderá valer porque terá de levar à câmara, mas a ideia é chegar a acordo para comprar, até porque também tinha no seu programa eleitoral ideias para os Alvarrões, mas estão a falar em zona de solo rústico e vai ver o que será possível fazer. Já falou com a engenheira Soledade para ver se conseguem fazer enquadramento em PDM e perceber a situação, mas tem também a questão dos afastamentos à estrada nacional. -----

**O membro António Bonacho** ressaltou que era urgente e importante haver algum contacto com o proprietário não vá pedir orçamentos e depois não servirem para nada. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que se notou nesta noite uma grande capacidade de parte a parte nos dois grupos municipais. Como exemplo dessa capacidade, referiu que há pouco tempo estiveram representados com grande nível no exterior pela Irene Garraio e Teresa Simão num encontro ibérico de alto nível. No entanto, não quis deixar de referir que sentiu da parte do grupo do PS uma posição um pouco mais inquisidora muito virada para o passado e até um pouco crispada. Por outro lado, o grupo da Coligação Marvão à Frente

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

notou-se mais positivo e virado para o futuro. Abordou o paralelismo entre o centro de saúde e o centro de negócios na Portagem. Referiu que quando o Vereador Jorge Rosado em reunião de câmara disse que achava o projeto uma aberração, pensou que as palavras tinham saído por força da circunstância, mas hoje também o Jaime Miranda disse o mesmo. Se hoje não temos um novo centro de saúde foi porque em 2017 não permitiram que se avançasse com o projeto na Portagem. O mesmo pode acontecer com o centro de negócios que considera muito importante para Portagem e o concelho. Justificou esta ideia face ao conhecimento que tem da história no concelho e a experiência de trabalho noutros concelhos. Nos concelhos idênticos do distrito não há mais pessoas ou dinheiro, ou capacidade de trabalho do que em Marvão, há sim apenas uma sede de concelho que concentra as pessoas e a economia enquanto que nós estamos dispersos. Esta estrutura, como outras, localizada na Portagem, implicaria colocar as “setas” da dinâmica económica viradas para dentro do concelho ao contrário do que agora acontece. Terminou com um apelo ao executivo, dizendo que se tiverem hipóteses e se houver dinheiro para fazer o centro avancem e se for preciso empréstimo tragam à aprovação da assembleia para que se faça. -----

**O Presidente da Câmara** pediu para informar que a rotunda da Portagem não tem iluminação nem vai ter foi uma diretiva da E-Redes que é preciso um ponto de energia para ligar a iluminação e não existe no local. -----

**O membro Natércia Fernandes** deu conhecimento do seguinte: o Grupo Municipal do Partido Socialista teve conhecimento, que no início do ano letivo, dois encarregados de educação não matricularam os seus filhos de 3 anos, no pré-escolar da escola sede do Agrupamento de Escolas, na Portagem. Ao visitar o espaço, consideraram que estava obsoleto, descuidado e não reunia as condições que um espaço de pré-escolar da atualidade. Estes pais acabaram por matricular os seus filhos em Portalegre. Gostaríamos de saber se o Sr. Presidente tem conhecimento destas situações, bem como do seu impacto na vida escolar do nosso concelho. Analisamos a situação, de acordo com as possibilidades, e percebemos que de facto, está garantida a qualidade dos recursos humanos do pré-escolar, a qualidade da sala de pré é boa, está assegurado conforto térmico da sala e que tem equipamento muito adequado às necessidades. Porém também foi possível perceber que há uma parte do espaço interior (Hall de entrada e balneários) e o espaço exterior, que se encontra obsoleto e com aspeto degradado. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

Considerando a necessidade de: -----

- a) Dar melhores condições aos alunos do pré-escolar;
- b) Que o edifício principal está a ser alvo de intervenção e este espaço não ter previsão do mesmo;
- c) E da necessidade de manter um número substancial de alunos na nossa escola, em que perder um aluno, pode, no nosso concelho, significar que não se abre mais uma turma.

Gostaríamos de saber a opinião do Sr. Presidente sobre esta situação. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que não tem conhecimento de nada deste assunto que chegaria à camara municipal, mas vai tentar saber o que se passa e se foi possível fazer alguns investimentos estão sempre abertos para o fazer. -----

**O membro Bruno Fonseca** disse que no anterior mandato assistiu às transmissões em casa e sensibilizou para um investimento na qualidade do som e apelou a que se faça isso. Disse ainda que como jovem marvanense apelou a que todos venham e assistam a esta assembleia porque o futuro de Marvão depende muito dos jovens. Ainda em resposta à Irene, se o PS entende os valores dos jovens então porque não se fez representar no conselho municipal de juventude. Em resposta ao António Bonacho não disse que ele fazia parte do quórum, a única coisa que referiu foi que era secretário e não informou os membros que estariam na reunião. -----

**O Presidente da Mesa** disse que tudo farão para melhorar as condições do som e da transmissão. -----

**O membro António Bonacho** respondeu ao Bruno Fonseca que ele foi informado, a Sr<sup>a</sup> Vereadora também é nova nisto e não sabe, tirou o dia com toda a legitimidade e a Sr<sup>a</sup> Vereadora só tinha de chegar ao pé da Chefe de Divisão e dizer-lhe que queria uma pessoa para secretariar a reunião e sublinhou que agora o gabinete tem tanta gente que nem é preciso chamar funcionários da câmara, basta chamar os nomeados politicamente para fazer a reunião. -----

**O Presidente da Mesa** recordou que as datas das sessões serão divulgadas e realizam-se na terceira sexta feira dos meses respetivos. Não há hoje intervenção do público que todos consideram muito importante e apesar de o município disponibilizar meios, acharam por bem reservar na sala seis lugares, mas os tempos não estão fáceis e as pessoas ainda têm

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17-12-2021

algum receio. Aos membros da assembleia, serviços e a quem nos acompanhou em casa desejou um Natal em segurança com testagem para segurança de todos. Agradeceu à mesa, ao Presidente e Vereadores e todos os elementos o esforço desta assembleia que foi longa e espera que possam fazer um mandato em que esta assembleia seja no seu todo um órgão deliberativo capaz de dignificar o concelho de Marvão. -----

Desejou a cada um, família e amigos, um santo Natal e um feliz ano novo. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

#### **APROVAÇÃO EM MINUTA**

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 01h20m.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

\_\_\_\_\_

**A CHEFE DE DIVISÃO,**

\_\_\_\_\_